DIÁRIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXV — 8º DA REPUBLICA — N. 258

CAPITAL FEDERAL

QUARTA-FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1896

SUMMARIO

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO :

Decreto n. 337, que autorisa o governo a abrir um credito supplementar á verba 17 do art. 7º da lei n. 360.

Decreto n. 338, que autorisa o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda um credito supplementar á verba — Reposições e restituições.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Decreto n. 2.343, que abre ao Ministerio da Fazenda um credito para aquisição de moveis, etc., destinados á Alfandega de Macahé.

Decreto n. 2.314, que abre ao Ministerio da Fazenda um credito supplementar á verba 17 do art. 7º da lei n. 360.

Decreto n. 2.345, que abre ao Ministerio da Fazenda um credito supplementar á verba — Reposições e restituições.

Decreto n. 2.347, que concede ao Gymnasio da Bahia as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 18 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 22 do corrente.

Ministerio da Fazenda — Decretos de 21 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias e expediente de 22 do corrente, da Directoria da Justiça — Policia do Districto Federal — Expediente de 18 e 19 do corrente, da Directoria de Contabilidade

Expediente de 19 do corrente, da Directoria do Interior — Instituto Sanitario Federal — Portarias e expediente de 19 e 22 do corrente, da Directoria da Instrução.

Ministerio da Fazenda — Titulos de 21 e 22 do corrente — Mensagem do Sr. Presidente da Republica — Expediente de 19 do corrente, da Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Requerimentos despachados, da Directoria da Contabilidade — Portarias de 22 e expediente de 22 do corrente, da Directoria Geral da Industria — Portarias de 22 do corrente, da Directoria Geral de Viação — Expediente de 19 do corrente, da Directoria Geral das Obras Publicas — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

TRIBUNAL DE CONTAS.

PROFETURA DO DISTRITO FEDERAL — Actos do Poder Executivo — Expediente de 22 do corrente, da Directoria do Interior e Estatistica — Expediente de 22 do corrente, da Directoria de Obras e Viação — Expediente de 22 do corrente, da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessões da Camara Civil da Côrte de Appellação e do Conselho Supremo.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria e da Mesa de Rendas.

NOTICIARIO.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia Ceres Brasileira.

DECRETO N. 338 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1896

Autorisa o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 5.522.847\$382, á verba — Reposições e restituições, — para pagamento da divida da União para com o Estado de S. Paulo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a resolução seguinte:

Art. 1.º E' o governo autorizado a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 5.522.847\$382, á verba — Reposições e restituições — art. 7º n. 29 da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894, para pagamento da divida liquidada proveniente de impostos arrecadados pela União e pertencentes ao Estado de S. Paulo, na fórma da Constituição Federal; fazendo para isso as necessarias operações de credito.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896, 8º da Republica,

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 2.343 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1896

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 123.950\$, necessario para aquisição de moveis, trilhos,apparelhos, embarcações, etc., destinados á Alfandega de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação conferida ao Poder Executivo no § 5º do art. 8º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, e tendo ouvido previamente o Tribunal de Contas, de accordo com o art. 35 do regulamento anexo ao decreto n. 1.166, de 17 de dezembro de 1892, decretou:

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Fazenda o credito na importancia de cento e vinte tres contos novecentos e cincoenta mil réis (123.950\$), necessario para aquisição de moveis, trilhos, apparelhos, embarcações, etc., destinados á Alfandega de Macahé, no Estado do Rio de Janeiro.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896, 8º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

DECRETO N. 2.344 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1896

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito de 336.018\$428, supplementar á verba 17 do art. 7º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação conferida pelo decreto legislativo n. 357 desta data, decreta:

Art. 1.º Fica aberto ao Ministerio da Fazenda o credito de 336.018\$428, supplementar á verba 17 do art. 7º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, — Empregados das repartições extintas.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896, 8º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

DECRETO N. 2.315 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1896

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de 5.522.847\$382, á verba — Reposições e restituições — para pagamento da divida da União para com o Estado de S. Paulo

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorisação conferida pelo decreto legislativo n. 388 desta data, decreta:

Art. 1.º Fica aberto ao Ministerio da Fazenda o credito supplementar de cinco mil quinhentos e vinte dous contos oitocentos e quarenta e sete mil seiscentos e oitenta e dous réis (5.522.847\$382), á verba — Reposições e restituições — art. 7º n. 29 da lei n. 266, de 24 de dezembro de 1894, para pagamento da divida liquidada proveniente de impostos arrecadados pela União e pertencentes ao Estado de S. Paulo, na fórma da Constituição Federal.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896, 8º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Francisco de Paula Rodrigues Alves.

DECRETO N. 2.317 — DE 21 DE SETEMBRO DE 1896

Concede ao Gymnasio da Bahia as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo ás informações prestadas pelo commissario fiscal do governo, sobre os programmas de ensino e modo por que são executados no Gymnasio da Bahia, reorganizado de accordo com o regulamento anexo ao decreto n. 1.652, de 15 de janeiro de 1894, pela lei esta'lual n. 117, de 21 de agosto de 1895, e actodo governador do Estado, de 4 de outubro do mesmo anno, resolve conceder áquelle estabelecimento de instrução, na fórma do disposto no decreto n. 1.389, de 21 de fevereiro de 1891, as vantagens de que goza o Gymnasio Nacional, e de que tratam os arts. 431 do decreto n. 1.233 II, de 2 de janeiro de 1891, e 38, paragrapho unico, do n. 981, de 8 de novembro de 1890.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896, 8º da Republica.

PRUDENTE J. DE MORAES BARROS.

Alberto de Seixas Martins Torres.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por decretos de 18 do corrente:

Foi promovido ao posto de tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia e posição da guarda nacional desta capital o major-fiscal do referido batalhão, João Baptista da Silva Sobrinho.

Foram nomeados para a guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

3ª brigada de infantaria

Estado-maior — Alferezes assistente, Henrique de Salles Rodrigues.

3º batalhão de infantaria

1ª companhia—Alferes, Joaquim Sebastião Laplace.

2ª companhia—Tenente, o alferes Celestino Garcia de Almeida.

7º batalhão de infantaria

4ª companhia—Alferes, Alfredo Pereira da Fonseca.

3º batalhão da reserva

1ª companhia—Tenente, o alferes Carlos Alberto de Magalhães.

5º batalhão da reserva

1ª companhia—Tenente, o alferes Luiz Alves de Magalhães.

ESTADO DA BAHIA

Comarca de S. Felix

142º batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-ajudante e secretario, Olegario Bomfim.

Tenente-quartel-mestre—Reginaldo Antunes da Rocha Passos.

1ª companhia—Tenente, Horacio Fraga Almeida.

Alferes, Antonio Joaquim Ferreira.

2ª companhia—Capitão, Valeriano José dos Prazeres.

Tenente, Antonio Mendes de Araujo.

Alferes, Durval Rocha Passos,

3ª companhia—Capitão, Christovão Felipe Nicoletos.

Tenente, Alfredo Ferreira Vasconcellos.

Alferes, Antonio Affonso Chaves.

4ª companhia—Capitão, Sebastião José Fonseca Sobrinho;

Tenente, Francisco Salles de Almeida Fróes.
Alferes, Tranquillino Augusto Fernandes Dias Junior.

Comarca do Bomfim

Commando superior

Coronel commandante superior, Antonio Laurindo da Silva Duarte.

— Foram transferidos :

A pedido, para o estado-maior da brigada de artilharia da guarda nacional desta capital, o tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia de posição da mesma guarda, José Antonio Machado.

Por conveniencia do serviço, para o 7º batalhão de infantaria da referida guarda, ao qual ficará aggregado, o alferes da 4ª companhia do 8º batalhão da mesma arma, Francisco Luiz Fagundes.

— Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de maio ultimo, na parte em que nomeou o cidadão Antonio Pereira dos Passos Ribeiro para o posto de alferes da 4ª companhia do 4º batalhão de infantaria da referida guarda, visto não ter accedido a mesma nomeação.

— Foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 65, § 1º, da lei n. 692, de 19 de setembro de 1850, os alferes aggregados ao 7º batalhão de infantaria da referida milicia, Zeferino Martins dos Santos e Joaquim Antonio de Aguiar.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 21 do corrente :

Foram nomeados :

Roberto Grant para o lugar de guarda-mór da Alfandega do Estado de Santa Catharina;

O official da Caixa Economica do Estado das Alagoas, Ananias Emiliano de Andrade Guerra, para o lugar de thesoureiro da mesma repartição.

— Foi exonerado, por abandono de emprego, Eloy Hardmann, do lugar de 3º escripturario da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria da Industria

Por decretos de 10 do corrente, foram concedidas as seguintes patentes de invenção, reservando o governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade, quanto á novidade e utilidade da invenção :

N. 2.117, a Charles Taverm, francez, industrial, morador nesta capital, para—um aparelho denominado «Stella» para fabricar o gaz «Acetylene», com carbureto de calcio ;

N. 2.118, a Antonio José Fontes Junior, brasileiro, gerente da Companhia Viação Paulista, morador em S. Paulo, por seus procradores Jules Géraud & Leclerc, brasileiros, agentes de privilegios, residentes nesta capital, para—um novo systema de tijolos.

N. 2.119, a George Grüllur, suizo, engenheiro, morador em Vieira do Piquete, São Paulo, pelos mosmos procuradores, para— applicação do talco ao tratamento ou beneficiamento do café.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria da Justiça

Por portarias de 22 do corrente, concederam-se *exaquaturn*, nos termos do § 4º do art. 12, da lei n. 221, de 20 de novembro de 1894, afim de que possam ser cumpridas :

A' carta rogatoria expedida pelo juiz de direito da 2ª vara da comarca de Lisboa ás justicas desta capital, para citação de D. Maria Eugenia Paranhos Cunha, inventariante dos bens do seu finado marido Domingos José da Silva Cunha ;

A' carta rogatoria expedida ás justicas do Estado de Pernambuco pelo juiz de direito da 3ª vaga da comarca do Porto, para citação do D. Maria José de Castro Quintaes, filha do fallecido Antonio Pereira de Oliveira Ramos.

Expediente de 22 de setembro de 1896

Autorisou-se o coronel commandante da brigada policial a aceitar os serviços medicos, gratuitos, offerecidos áquella corporação pelos Drs. Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães e Henrique Constancio Bonnassi.

— Transmittiram-se ao presidente do Supremo Tribunal os processos instaurados contra os soldados da brigada policial Luiz Felix Torres, Elisario José Joaquim da Silva, José Antonio Maria, Alcides Pinto de Oliveira, João Francisco de Souza, João Gomes da Silva e Antonio Francisco Rodrigues, afim de serem julgados em superior e ultima instancia.

— A' collectoria de Sant'Anna de Macacu, comarca de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, foi remetida a patente do capitão Antonio Luiz Nogueira, tenente-coronel commandante do 25º batalhão da reserva.

POLICIA DA CAPITAL FEDERAL

Por portaria de hontem, foi exonerado, a seu pedido, Antonio Lopes, do cargo de inspector da 4ª secção da 5ª circumscripção suburbana, e nomeado para o referido logar o cidadão Luiz Ribeiro da Silva Coelho.

Directoria Geral da Contabilidade

Expediente de 18 de setembro de 1896

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem, afim de que se pague: A D. Rosalina Rocha de Macedo, a quantia de 20\$, importancia da gratificação a que

tem direito o seu filho menor Manoel, pelo serviço de extracção de codulas no Tribunal do Jury, durante o mez findo ;

As contas :

De 440\$578, do gaz consumido no Instituto dos Surdos Mudos, durante o 2º trimestre do corrente anno;

De 35\$, do fornecimento de um vidro grande, feito por J. P. dos Santos & Comp., para o edificio do palacio do Governo ;

De 145\$, de materiaes fornecidos por Antonio da Rocha Oliveira para as obras do proprio nacional n. 50 da rua do Visconde do Rio Branco ;

De 8:022\$760, de fornecimentos ordinarios e extraordinarios feitos ao Hospital de Santa Isabel nos mezes de junho e agosto ultimos.

Se indemnizem :

O agente do Instituto dos Surdos-Mudos da quantia de 2:294\$060, das despesas do prompto pagamento, por elle feitas em agosto findo ;

O porteiro do Pedagogium da de 82\$910, das despesas de prompto pagamento por elle feitas no mez passado ;

—Remetteram-se :

Ao Ministerio da Fazenda, os documentos com os quaes o engenheiro deste ministerio justifica o emprego da quantia de 7:600\$ que lhe foi entregue em março ultimo para occorrer ao pagamento das despesas com a acquisição e montagem de uma bomba a vapor para o abastecimento da agua á colonia de S. Bento na ilha do Governador, afim de que ao mesmo seja dada a necessaria quitacção ;

Ao Tribunal de Contas, para os fins convenientes, o balancete da receita e despesa da Casa de Correcção relativo ao mez de julho ultimo ;

A' Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Federal, para o devido pagamento:

Pela Delegacia Fiscal do Thesouro na Bahia, os titulos que reconhecem o direito de DD. Delphina Maria Machado da Silva e Maria Joaquina da Silva, viuva e filha do contribuinte do montepio obrigatorio dos funcionarios deste ministerio José Aurelio do Silva, continuo da Faculdade de Medicina da Bahia, á pensão annual de 333\$333 a cada uma, de accordo com os arts. 31 e 33 § 1º do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890, a partir de 19 de maio ultimo, data do fallecimento do mesmo contribuinte, e mandou-se abonar a quantia de 200\$, destinada ás despesas de funeral ou luto.

Pelo Thesouro Federal, os titulos que reconhecem o direito de DD. Maria Benedicta Gomes Leite e Maria José Rabello Leite, viuva e filha do contribuinte do referido montepio Dr. Tobias Rabello Leite, director do Instituto dos Surdos Mudos, á pensão annual de 900\$ a cada uma, de accordo com os arts. 31 e 33 § 1º do decreto n. 942 A, de 31 de outubro de 1890), a partir de 3 de agosto findo, data do fallecimento daquelle contribuinte, e mandou-se abonar a quantia de 200\$ destinada ás despesas de funeral ou luto.

—Declarou-se ao director geral da Assistencia Medico-Legal de Alienados ficar este ministerio inteirado de haver o director da secretaria daquella assistencia recolhido ao Thesouro Federal, em 12 do corrente mez, a quantia de 23:049\$407 proveniente de pensões de enfermos em tratamento no Hospicio Nacional, da venda e transporte de areia das colonias da ilha do Governador, e do producto da lavoura das mesmas colonias, nos mezes de junho e julho ultimos.

Dia 19

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem afim de que:

Continuem a ser pagas, durante a prorrogação da licença concedida ao administrador do Hospicio Nacional Vasco de Alencastro Lima, as gratificações mensaes mandadas abonar por avisos ns. 1.624 e 1.726, de 21 de maio e 1 de junho ultimos, ao escripturario Gabriel Cerqueira de Carvalho, que o substitue ; ao amanuense Americo Raposo, que serve no lugar de escripturario ; e ao cidadão Oscar Euzebio Rodrigues Roxo, que exerce o de amanuense ;

Sejam pagas as contas:

De 140\$, de publicações feitas pelo *O País* em julho ultimo, para a distribuição de titulos eleitoraes;

De 18\$500, de objectos fornecidos ao *Pedagogium* em agosto findo por Jeronymo Silva & Comp.;

De 30\$, da taxa de esgoto, relativa ao primeiro semestre do corrente anno, do predio da rua Guanabara, onde funciona o comando superior da guarda nacional desta Capital;

Seja indemnizado o director da secretaria da Assistencia Medico-Legal de Alienados da quantia de 8:716\$331 por elle applicada ás despesas do material do Hospicio Nacional e das colonias de alienados em agosto findo.

Requerimento despachado

Dr. Belchior da Gama Lobo. — Indeferido, á vista das razões constantes do aviso do Ministerio da Fazenda n. 69, de 21 do agosto ultimo.

Dia 21

Solicitou-se do Ministerio da Fazenda a expedição de ordem affirm de que sejam pagas as contas:

De 998\$560, de fornecimentos feito ao Externato do Gymnasio Nacional em agosto findo;

De 145\$, de objectos de expediente e rotulos fornecidos em julho e agosto ultimos, por Leuzinger, Irmãos e Comp., para o laboratorio bacteriologic do Instituto Sanitario Federal;

De 339\$600, de publicações feitas pela Imprensa Nacional, em abril e maio ultimos, para o Externato do Gymnasio Nacional;

De 4:072\$487, de fornecimentos feitos ao *Pedagogium* durante os mezes de junho a setembro do corrente anno;

De 1:693\$060, de fornecimentos feitos ao Instituto dos Surdos-Mudos, em agosto findo;

De 154\$, de cadeiras e outros objectos fornecidos no mez passado pela Marconaria Brasileira á secretaria deste ministerio,

De 30\$, da taxa de esgoto, relativa ao 1º semestre do corrente anno, do predio da rua Frei Caneca onde funciona a Casa de Detenção;

De 30\$, da taxa de esgoto, relativa ao 1º semestre do corrente anno, do predio da rua Evaristo da Veiga, onde funciona o quartel da brigada policial.

—Requisitaram-se da Directoria Geral do Contabilidade do Thesouro Federal as necessarias providencias affirm de que, de accordo com o art. 20 do decreto n. 912 A, de 31 de outubro de 1890, possa continuar a contribuir para o montepio obrigatorio dos funcionarios publicos o bacharel Manoel Porfirio de Oliveira Santos, exonerado do cargo de juiz de seccão do Estado do Rio Grande do Norte.

Directoria do Interior

Expediente de 19 de setembro de 1.90

Concedeu-se ao Dr. Alberto das Chagas Leite, medico do Hospicio Nacional de Alienados, um mez de licença, com o ordenado, para tratar da saude.

Requerimento despachado

Henrique Burity. — Não cabe a este ministerio providenciar sobre o assumpto, visto que o serviço attinente a habitações para operarios e classes pobres, cuja superintendencia outr'ora lhe estava affecta, acha-se presentemente a cargo da municipalidade, á qual poderá dirigir-se o requerente.

INSTITUTO SANITARIO FEDERAL

Remetteram-se :

— Ao director do Hospital de S. Sebastião copia do aviso do Ministerio do Interior, sob n. 713, de 16 do corrente, pelo qual o Sr. mi-

nistro autorizava a mandar submeter a lancha *Ibituruna*, de accordo com a proposta apresentada, aos concertos urgentes de que carece;

— Ao Ministerio da Agricultura copia dos pareceres emitidos pelo vice-director deste instituto sobre os pedidos de privilegios para produção de misturas gazosas destinadas á desinfectão e applicações da maca a fim industrial, solicitados, este pelo Sr. Antonio Espirito-Santo Silva, o aquelle pela *Société Anonyme de l'Institut Raoul Pictet*, bem como os papeis que a elles se referiam;

— Ao director do Hospital Maritimo de Santa Isabel os avisos do Ministerio do Interior, sob ns. 703, 712 e 714 e os papeis que os acompanharam, affirm de habilitar este instituto a responder sobre o assumpto;

— Ao Sr. administrador dos Correios o laudo da inspecção de saude a que foi submittido José Luiz de Almeida, empregado daquella repartição;

— Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, formulas e amostras dos preparados—Pilulas estomacaeas purgativas—Pilulas anti-catarraes—Essencia de salsaparilha—e—Bulles glutineuses á l'essence de Santal—solicitados á venda, este pelo Sr. E. Charles Vautelct & Comp., e aquelles, pelo pharmaceutico José Eloy da Costa.

Requerimentos despachados

Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas, engenheiro, pedindo licença para venda dos preparados—Malakino—e—Gonocida vegetal. —Deferido: passe-se a licença.

Dr. Idefonso Carneiro Lima, como procurador do pharmaceutico Carlos Felippo Rabello de Miranda, pedindo licença para venda dos preparados—Agua inglez modificada—o—Xarope pitorral de angico composto.—Compareça á secretaria deste instituto.

Pharmaceutico Theotônio Gonçalves Pereira Silva, polindo licença para venda do seu preparado denominado—Salicyna.—Compareça á secretaria do Instituto Sanitario Federal.

Pharmaceutico Fernando Pinheiro Paes Leme.—Idem.

Directoria da Instrucção

Por portaria de 19 do corrente, foi concedido um mez de licença, com o ordenado, ao preparador da cadeira de physiologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Alberto das Chagas Leite, para tratar de sua saude.

—Por outras de 22 do corrente, foram concedidos:

Quatro mezes de licença, com o vencimento que lhe competir na forma da lei, ao amanuense da Bibliotheca Nacional, Manoel Eugenio Pereira Maia, para tratar de sua saude;

Dois mezes de licença, com o vencimento que lhe competir na forma da lei, ao lente da 2ª cadeira do 5º anno da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, para tratar de sua saude.

Auditamento ao expediente de 19 de setembro de 1893

Autorisou-se o engenheiro de obras deste ministerio a effectuar os trabalhos necessarios á installação do gaz no pavimento terreo do Instituto Benjamin Constant.—Fez-se communicação nesse sentido ao director do instituto.

Dia 21

Autorisou-se o director da Escola Polytechnica a fazer aquisição dos instrumentos precisos para o laboratorio astronomico da mesma escola, de que trata o officio n. 161 de 3 do corrente mez, pelo custo, o primeiro de 1.660 marcos e os demais de 5:480\$, despeza que correrá pela consignação.—Para reforma do material scientifico ou não, (observatorio astronomico, topographico e geodesia—do n. 26 do art. 2º do orçamento vigente.

—Communicou-se ao Ministerio da Fazenda que, tendo sido concedida, por portaria de 2 do corrente mez, ao bacharel Joaquim Xavier da Silveira a exoneração, que solicitou, do cargo de fiscal do governo federal junto á Faculdade Livre de Direito desta capital, foi, por outra da mesma data, nomeado para o referido cargo, de accordo com o art. 7º da lei n. 314, de 30 de outubro de 1893, o bacharel Manoel Porfirio de Oliveira Santos, que deve ser considerado em exercicio desde aquella data.

Dia 22

Declarou-se ao director da Escola Polytechnica, em resposta ao officio n. 162, de 5 do corrente mez, relativo á construcção de um edificio em Barbacena que se preste aos trabalhos de exercicios praticos do astronomia e geodesia que alli costumam ser annualmente effectuados, que não pôde ser aquella construcção realisada visto achar-se esgotado o credito da consignação—Conservação, accrescimos e reparos de edificios, etc. da verba—Obras—do actual exercicio.

Requerimentos despachados

Dr. Francisco Braulio Pereira, lente cathedratico da Faculdade de Medicina da Bahia, pedindo que o accrescimento de vencimentos que lhe foi concedido por decreto de 10 de julho de 1894 seja calculado a partir de 14 de dezembro de 1893, em que assumiu o cargo de cathedratico, sobre os vencimentos deste logar. — Não pôde ser attendido, porquanto, sendo o requerente ainda substituto quando lhe foi concedido aquelle accrescimento, sobre os vencimentos deste cargo foi feito o respectivo calculo, e somente quando completar novo periodo e tiver de ser-lhe concedido o correspondente accrescimento, será este calculado, tendo-se em attenção a qualidade de cathedratico.

José Arthur Montenegro, auxiliar de 1ª classe da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana, pedindo uma collecção de *Annaes* do Museo Nacional, para documentar um dictionario geographico-historico-ethnographico do Rio Grande do Sul, em via de publicação. —Autorisou-se o director do museo a remetter uma collecção ao peticionario.

Ministerio da Fazenda

Por titulos de 21 do corrente:

Foi nomeado José Joaquim Moreira Junior para o logar de cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Pará.

Foi declarado sem effeito o titulo que nomeou porteiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Pará, Antonio José de Lima, para o logar de cartorario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

Por outros de 22 do corrente foram nomeados:

O coronel Helvidio Clementino de Souza Martins, para o logar de fiscal do contracto do arrondissemento das fazendas nacionaes do departamento de Camindé, no Estado do Piahy, percebendo o vencimento annual de 3:000\$, meta do da consignação marcada para o serviço de fiscalisação;

O tenente-coronel Bertholino Alves e Rocha Filho, para identico logar no departamento de Nazareth, percebendo igual vencimento.

Foi exonerado o engenheiro Lazaro da Franca Gomes do logar de fiscal do contracto de arrendamento das fazendas nacionaes no Estado do Piahy.

Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 19 de setembro de 1893

Expediente do Sr. ministro: Ao Ministerio das Relações Exteriores, communicando que o bacharel Alfredo Sergio Teixeira de Macedo recebeu indevidamente a quantia de 6:000\$ como ministro plenipotenciario em disponibilidade.

—Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, remettendo, para providenciar a respeito, um telegramma do governador de Pernambuco relativo á falta de credito para pagamento de fornecimentos ao presidio de Fernando de Noronha.

—A's Alfandegas:

Da Parnahyba, recommendando que informe qual o pessoal em exercicio;

De Aracaju, remettendo o processo relativo ao meio-soldo e montepio a que se julga com direito D. Anna Mathilde da Silveira, mãe do finado alferes do exercito Getulio Bemvindo da Silveira, por não ter sido processada perante a autoridade competente a justificação que o acompanhou;

De Santos, recommendando que informe porque demorou a posse do 1º escripturario nomeado para a mesma alfandega, José Dias Pereira;

—A' Delegacia Fiscal em Therezina, devolvendo, não só o seu officio n. 13, de 30 de junho ultimo, para ser assignado, como tambem o processo relativo á habilitação para a percepção de meio-soldo e montepio a que se julgam com direito a viuva e a filha do alferes do exercito Elestão Alvares Moreira, visto não ter sido processada perante a autoridade competente a justificação produzida.

Expediente do Sr. director:

A's Alfandegas:

De Manaus, concedendo, por conta da verba—Commissões de limites—do Ministerio das Relações Exteriores e vigente orçamento, o credito de 577\$420 para pagamento da gratificação que compete a Francisco Ribeiro, nomeado distribuidor de viveres ao serviço da commissão de limites entre o Brazil e a Bolivia;

De Pernambuco, concedendo, por conta da verba—Exercicios findos—do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 2:346\$428 para pagamento da divida de que é credor o major reformado do exercito Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

De Sergipe:

Remettendo os titulos declaratorios das pensões de montepio que competem a DD. Maria da Conceição Marques e Izaura da Silva Marques, filhas do finado 1º cirurgião do corpo de saude do exercito João Antonio da Silva Marques;

Concedendo os creditos de 2:272\$732 e 800\$, este, por conta da verba—Diversas despesas e eventuaes—do Ministerio dos Negocios da Guerra e vigente orçamento, para pagamento dos alugueis do predio que serve de enfermaria militar, e aquelle, por conta da verba—Exercicios findos—do Ministerio da Fazenda e actual orçamento para pagamento das dividas de que são credores os bachareis Joaquim José Gomes, Candido de Oliveira Ribeiro e José de Aguiar Botto de Barros.

De Santa Catharina:

Autorizando a mandar pagar integralmente a D. Maria de Abbalia Vieira de Aguiar a pensão de montepio que percebia; Remettendo os titulos declaratorios das pensões de montepio que competem aos filhos menores do finado alferes do exercito Candido de Anapurus Caldas.

De Porto Alegre:

Devolvendo um requerimento do conferente aposentado da Alfandega do Maranhão, Joaquim Pedro Salgado para ser devidamente liquidada a sua divida;

Remettendo os titulos declaratorios das pensões de montepio dos filhos menores do finado capitão do exercito Antonio Manoel da Silva Coelho.

—A's Delegacias Fizeas:

Da Bahia, concedendo, por conta da verba—Exercicios findos—do Ministerio da Fazenda e actual orçamento, o credito de 1:116\$576, para pagamento da divida de que é credor o major reformado do exercito Jeronymo Ignacio dos Santos;

De S. Paulo, concedendo, por conta da mesma verba e orçamento, o credito de 637\$500, para pagamento das dividas de que são credores D. Maria Benedicta Rodrigues Jordão e Guilhermino Santos;

De Goyaz, concedendo, por conta da referida verba e orçamento, o credito de 2:164\$498, para pagamento das dividas reclamadas pelas irmãs do finado Felix Mendes Pacheco, carteiro da Administração dos Correios.

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Gabinete do ministro—Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1896—N. 10.

Sr. 1º secretario do Senado Federal—Tenho a honra de passar ás vossas mãos a inclusa Mensagem de 21 do corrente mez, em que o Sr. Presidente da Republica devolve sancionados dous dos autographos da resolução do Congresso Nacional, autorizando o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito suplementar de 5.522:847\$682 á verba «Reposições e restituições» para pagar a divida da União para com o Estado de S. Paulo.

Saude e fraternidade.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Sr. presidente e membros do Senado Federal—Havendo sancionado a resolução constante do decreto n. 388, desta data, que autorisa o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito suplementar de 5.522:847\$682 á verba «Reposições e restituições» art. 7º, n. 29 da lei n. 266, de 21 de dezembro de 1894, para pagamento da divida da União para com o Estado de S. Paulo, tenho a honra de vos devolver dous dos autographos que acompanharam a vossa Mensagem n. 69, de 17 do corrente mez.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896.—Prudente J. de Moraes Barros, Presidente da Republica.

Ministerio dos Negocios da Fazenda—Gabinete do ministro—Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1896—N. 11.

Sr. 1º secretario do Senado Federal—Tenho a honra de passar ás vossas mãos a inclusa Mensagem do Sr. Presidente da Republica, devolvendo dous dos autographos, devidamente sancionados, da resolução do Congresso Nacional que autorisa o Governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito suplementar de 336:018\$428 á verba 17 do art. 7º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895—Empregados de repartições extinctas.

Saude e fraternidade.—Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Sr. presidente e membros do Senado Federal—Havendo sancionado a resolução constante do decreto n. 387, desta data, que autorisa o governo a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito de 336:018\$428 suplementar á verba 17 do art. 7º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895, tenho a honra de vos devolver dous dos autographos que acompanharam a vossa Mensagem n. 71, de 17 do corrente mez.

Capital Federal, 21 de setembro de 1896.—Prudente J. de Moraes Barros, Presidente da Republica.

Directoria Geral das Rendas Publicas

Requerimento despachado

Henrique Burity, pede certidão do parecer proferido em sua petição de 13 de agosto proximo passado.—Não tem logar.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 21 de setembro de 1893

João Aresta.—Fica multado em 1:200\$000; sendo 1:000\$, pela infracção do art. 11 e 200\$ pela do art. 16, e marcado o prazo da lei para pagamento e licença. Inscrévendo-se no lançamento o valor dado.

Americo Carlino Pinto de Siqueira.—Inscrévendo-se e cobre-se a multa regulamentar.

Arthur Farani.—Inscrévendo-se.

Alfredo Alvares Duarte de Azevedo.—Idem. Alves Teixeira & Comp.—Junta o contracto.

Maricota Alzira.—A verbe-se e rectifique-se o valor locativo para o exercicio de 1897, como se informa.

Companhia Industria e Construcção.—Note-se.

Albino Sá & Comp.—Transfira-se.

Ministerio da Marinha

Requerimentos despachados

Veriliana de Carvalho e Oliveira.—Apresente os documentos exigidos pelo art. 49 do regulamento annexo ao decreto n. 2.208 de 30 de dezembro de 1895.

Odorico Mendes dos Prazeres.—Declare o fim para que quer a certidão.

Ministerio da Guerra

Requerimentos despachados

Alferes Brasílio da Salles Guerra.—Indemnice a Fazenda Nacional de que lho é devedor, para então ter deferimento a petição.

Francisco Fernandes de Mattos.—Selle com o sello da União os documentos.

Alferes João Coutinho de Oliveira Silva Faro.—Selle o memorial.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 22 de setembro de 1896

D. Anna Augusta de Castro Almeida, solicitando os favores do montepio pelo fallecimento de seu marido Augusto Rufino de Almeida, contador da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, occorrido em 12 de agosto deste anno.—Prove a não existencia de sua filha Maria do Carmo e bem assim o estado civil de cada uma de suas filhas.

Engenheiro Leopoldo Jorgo Moreira da Rocha, ex-adjudante de 1ª classe da Estrada de Ferro de Baturité, pedindo para continuar a contribuir para o montepio obrigatorio.—Apresente guia passada pela Estrada de Ferro de Baturité.

Directoria Geral da Industria

Por portarias de 22 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

Ao cidadão Francisco Baptista de Azevedo, amanuense da Inspectoria das Terras e Colonização, dous mezes, para tratar de sua saude, com os vencimentos que lhe competirem;

Ao cidadão Raymundo de Carvalho Pires, administrador dos Correios do Estado do Amazonas, seis mezes, para tratar de sua saude, percebendo os vencimentos a que tiver direito.

Expediente de 21 de setembro de 1896

Communicou-se ao Sr. Carlos Custodio Nunes, arrendatario da Horta Viticola da Penha, que o Sr. ministro resolveu ficarem sob a sua guarda os objectos existentes naquella horta.

—Remetteu-se ao administrador da Imprensa Nacional, para os fins convenientes, cópia do contracto entre o governo federal e o cidadão F. M. Draenert para traducção da obra de Henrich Seuser *Die tropische Agrikultur*.

—Remetteu-se ao contra-almirante Maurity, ex-presidente da commissão de Chicago, para os fins convenientes, o pedido de indemnização apresentado por Luiz Amarini, por serviços prestados, por occasião da exposicão, ao maestro Carlos Gomes.

Requerimentos despachados

Jules Géraud & Leclerc, como procuradores de Carlos Monteiro de Lacerda e Ernest Petersen, pe lindo guias para pagamento de annuaes de privilegios de invenção.—Compareçam na 1ª secção da Directoria Geral da Industria.

Os mesmos, pedindo certidão da patente n. 1.540, concedida a José Simão da Costa.—Deferido.

Os mesmos, como procuradores de Alexandre A. Luir, pe lindo titulo de garantia provisoria.—Compareçam na 1ª secção da Directoria Geral da Industria.

Ayres da Silva Cunha, pedindo seja averbada a adjudicação que lhe foi feita da patente n. 763.—Junte a carta patente.

Adolpho Bailly, como procurador de Gerard Cambray, pedindo privilegio de invenção para um processo de tratamento dos caldos de canna de assucar.—Proceda-se a exame prévio, afim de ser verificado si a invenção do requerente acha-se ou não incursa na 3ª das excepções a que se refere o § 2º do art. 1º do decreto n. 8.820, de 1882.

Directoria Geral de Viação

Por portarias de 22 do corrente, foram concedidas as seguintes licenças:

De tres mozes, em prorrogação, com vencimentos na fórmula da lei ao agente da estação da Estrada de Ferro do Baturité, José Astolpho Menescal, para tratar de sua saude; De 47 dias, idem idem, ao telegraphista de 1ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, Januario Xavier de Castro, para o mesmo fim.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Directoria Geral de Viação—2ª secção—n. 24—Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1896.

Sr. Presidente do Estado de S. Paulo — Em referencia á representação dos moradores do municipio e colonia de S. Bernardo, que foi presente a este ministario com o officio n. 8, de 21 de maio ultimo, do secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas desse Estado, para que a nova linha da Estrada de Ferro de Santos a Jundiahy passe pelo centro daquella colonia, tenho a honra de declarar-vos que tal pretensão não pôde ser attendida: porquanto, sem querer diminuir o valor material da mencionada colonia, devo ponderar-vos que a escolha do traçado de uma estrada de ferro, estando sujeita a condições technicas e economicas de que não pôde afastar, *maximé* si essa estrada tem a importancia da de que se trata, o governo federal deu preferencia á duplicação dos actuaes planos inclinados e dobramento da linha existente em toda a sua extensão, em vez do systema de simples adherencia, porque seria economicamente inexequível para transpor a Serra do Mar, conforme ficou verificado pelos estudos a que procedeu a S. Paulo Railway Company.

Demais a actual estação de S. Bernardo, distando da villa do inesimo nome apenas 6 1/2 kilometros, não seria razoavel que a nova linha fizesse voltas para passar pelo centro de uma colonia, por mais prospera que seja, quando em taes casos preencheria perfeitamente os fins que a representação tem em vista, um ramal do bitola estreita e de construcção economica, *ad instar* das pequenas vias ferreas que, com tanto proveito, funcionam nosse Estado.

Saude e fraternidade—Antonio Olyntho dos Santos Pires.

Dia 22

Foram remetidos ao chefe da comissão de compra na Europa os documentos da tomada de contas do 1º semestre de 1896 da Estrada de Ferro Central da Bahia.

Requerimentos despachados

Antonio Borbosa, guarda-chaves na estação Jeronymo de Mesquita, da Estrada de Ferro Central do Brazil, por seu procurador João

Pereira de Barros Lima, pedindo pagamento de seus vencimentos correspondentes ao mez do dezembro de 1895.—Tratando-se do pagamento cahido em exercicios findos, e declarando a directoria da referida estrada ter já remetido a respectiva folha ao Ministerio dos Negocios da Fazenda, para os devidos effeitos, dirija-se o supplicante ao dito ministerio.

Augusto Luciano, trabalhador da Estrada do Ferro Central do Brazil, por seu procurador Antonio Mo:eira Pedrosa, pedindo o pagamento de seus salarios referentes ao mez de novembro de 1895.—Tratando-se de pagamento cahido em exercicios findos, dirija-se o supplicante ao Ministerio dos Negocios da Fazenda, onde já se acha a respectiva folha, conforme informa a directoria daquella estrada.

Directoria Geral das Obras Publicas

Por portarias de 22 do corrente, foram prorogadas por 30 dias, com vencimentos, na fórmula da lei, as licenças concedidas pelo director geral dos telegraphos:

A telegraphista de 3ª classe Veturia Augusta Ferreira, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Ao amanuense da sub-contadoria da repartição a seu cargo, Mancel de Abreu Farias, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Expediente de 19 de setembro de 1896

Remetteram-se á Repartição Geral dos Telegraphos o decreto de nomeação do engenheiro chefe de districto Luiz Martinho de Moraes e as portarias de licença dos telegraphistas Joaquim Arthur de Amorim, Perminio Ignacio de Oliveira e Ricardo de Amorim Diniz, todos da mesma repartição, e fez-se a competente comunicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

Dia 22

Remetteram-se á Repartição Geral dos Telegraphos as portarias de licença da telegraphista Veturia Augusta Ferreira e do amanuense Manuel de Abreu Farias, ambos daquella repartição, e fez-se a competente comunicação á Contabilidade do Thesouro Federal.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 21 do corrente, foi creada uma agencia postal de 4ª classe em Joazeiro, districto da comarca do Crato, no Estado do Ceará.

Expediente de 21 de setembro de 1896

A Directoria de Contabilidade da Secretaria da Industria remetteram-se as declarações que, para os effeitos do montepio, fazem os empregados da Administração dos Correios do Pará, 3º official Emegildo Franco, fiel José Luiz Cordeiro e carteiro de 1ª classe Joaquim Francisco Carvalho de Menezes Junior.

— Ao Sr. administrador dos correios de Minas Geraes, em resposta ao officio n. 809/1, de 6 do corrente, no qual solicitou autorisação para fazer diversas modificações no serviço do correio ambulante daquella administração, declarou-se que esta directoria não pôde dar tal autorisação em vista das disposições expressas do capitulo 22 do regulamento vigente.

— Entraram 98 officios das seguintes precedencias:

S. Paulo.....	20
Districto Federal.....	18
Minas Geraes.....	9
Rio Grande do Sul.....	8
Paraná.....	8
Portugal.....	10
Diversos.....	6
Roma.....	6
Inglaterra.....	5
Goyaz.....	2
Santa Catharina.....	2
Belgica.....	1

Requerimento.....	1
Pará.....	1
Dinamarca.....	1
<hr/>	
	98
— Sahiram 80 officios, assim distribuidos:	
S. Paulo.....	22
Districto Federal.....	16
Rona.....	12
Bologne.....	8
Madrid.....	8
Pariz.....	7
Lisboa.....	5
Rio Grande do Sul.....	4
Minas Geraes.....	2
Montevideo.....	1
Buenos Aires.....	1
Bruxellas.....	1
Berlim.....	1
Secretaria.....	1
<hr/>	
	89

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Movimento de malas na 5ª secção no dia 20 de setembro de 1896

Entradas	
	Malas
Diarias.....	104
Vapor nacional <i>Itaperuna</i> , do Sul...	52
Vapor nacional <i>S. Paulo</i> , de Iguape.	2
Paquete allemão <i>Capua</i> , de Santos....	3
<hr/>	
	161

Sahidas	
	Malas
Diarias.....	84
Vapor nacional <i>Itararé</i> , para Santos e Itajahy.....	4
Vapor nacional <i>Sepetiba</i> , para Cabo Frio.....	1
<hr/>	
	89

Entradas.....	161
Sahidas.....	89
<hr/>	
	250

Movimento de malas na 5ª secção no dia 21 de setembro de 1896

Entradas	
	Malas
Diarias.....	69
Paquete inglez <i>Magdalena</i> , Southampton e escalas.....	123
Paquete inglez <i>La Plata</i> , Southampton e escalas.....	19
Paquete francez <i>La Plata</i> , Bordeaux e escalas.....	89
Paquete italiano <i>Persêo</i> , Rio da Prata.	39
Vapor nacional <i>Augusto Leal</i> , Paraty e escalas.....	2
Vapor nacional <i>Emiliana</i> , Villa Bella e Angra.....	2
<hr/>	
	343

Sahidas	
	Malas
Diarias.....	93
Paquete italiano <i>Persêo</i> , Genova.....	8
<hr/>	
	101

Entradas.....	343
Sahidas.....	101
<hr/>	
	444

Thesouraria, 21 de setembro de 1896

Venda de sellos.....	2:869\$100
Vales nacionaes emitidos.....	2:813\$700
Ditos nacionaes pagos.....	5:913\$630

TRIBUNAL DE CONTAS

Este tribunal resolveu hontem os seguintes pagamentos :

Ministerio da Fazenda.

Officios .

Do Dr director da Casa da Moeda, n. 270, de 2 do corrente, com a conta de Costa, Gaspar & Senra da quantia de 216\$700, proveniente de reagentes e utensis, fornecidos para a mesma repartição.

Do director de Contabilidade da Secretaria do Ministerio da Industria, n. 494, de 19 do corrente, pedindo para que se conceda á Alfandega de Maceió, o credito de 1:422\$580 para pagar-se a D. Umbelina Vianna de Aguiar, avó e tutora dos menores Gastão e Maria José, filhos do finado engenheiro Pedro Leopoldo da Silveira, as pensões de montepio relativas ao periodo de 9 de agosto a 31 de dezembro de 1894.

Do juiz de orphãos, de Rezende, de 22 de agosto, requisitando o pagamento de juros de dinheiros de orphãos em favor de Aristides, filho do finado Domingos Pinto Ferreira Coelho, 1:042\$160.

Do delegado fiscal do Thesouro em Cuyabá, n. 19, de 11 de agosto, pedindo o credito da quantia de 12:851\$940, para pagar a diversos credores por dividas de exercicios findos.

Do inspector da Alfandega de Corumbá, n. 18, de 17 de agosto, pedindo tambem credito da quantia de 2:849\$874, para identicos pagamentos.

Do inspector da Caixa de Amortisação, n. 130, de 14 do corrente, pedindo que se entreguem ao thesoureiro respectivo as quantias precisas para o pagamento dos juros a vencerem-se em 30 proximo, dos emprestimos de 1879 e 1889.—Registrou-se na verba—Juros e amortisação dos emprestimos de 1868, 1879 e 1889, a quantia de 180:000\$ e na de differença de cambio a de 360:000\$000.

Do inspector da Caixa de Amortisação n. 121, de 2 do corrente, com a conta da *Societê Anonyma du Gaz do Rio de Janeiro*, da quantia de 207\$130 do gaz consumido na repartição durante o 1º trimestre deste anno.

Do inspector em commissão na Alfandega do Rio de Janeiro, ns. 438, 464 e 465 de 27 de agosto e 15 do corrente, com varias contas de material e objectos de expediente fornecidos por diversos á mesma repartição, nas importancias de 2:402\$000 as do 1º officio; 537\$600 as do segundo; e 1:658\$100 as do terceiro.

Do ajudante do referido inspector n. 455, de 9 do corrente, com o requerimento de D. Marianna Dias Barreiros, viuva de Belmiro Antonio Barreiros, 1º escripturario aposentado da mesma Alfandega, pedindo o pagamento da quota, destinada para despezas de funeral e luto, 200\$000.

Telegramma do inspector da Alfandega do Rio Grande do Sul n. 22, de 4 do corrente, pedindo o credito da quantia de 200\$, quota para despezas de funeral e luto, devida á D. Clarinda Levis, viuva do guarda da mesma alfandega Carlos Barroso Levis.

Informações da 2ª sub-directoria de Contabilidade do Thesouro:

De 19 de agosto, com o aviso do Ministerio da Industria n. 2.055, de 3 de agosto, mandando pagar pela Alfandega de Maceió á D. Umbelina Vianna de Aguiar, avó e tutora dos menores Gastão da Silveira e Maria José da Silveira, filhos do finado ex-engenheiro chefe do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil, Pedro Leopoldo da Silveira a quantia de 1:845\$090 em que importam os vencimentos que o mesmo engenheiro deixou de receber de 1 de julho a 9 de agosto de 1894;

De 10 do corrente, com o aviso Ministerio de Guerra de 25 de junho de 1895 e o requerimento de Augusto Paula Ferreira, pedindo o pagamento das pensões devidas ao soldado reformado do exercito Norberto José Pinto, e relativas aos annos de 1892 a 1895, 584\$400.

Titulos :

De montepio, na razão de 100\$ mensaes, passado a menor Maria Simões, filha do fi-

nado capitão do exercito Joaquim da Silva Simões.—Registrou-se a quantia de 741\$035.

De soldo, na razão de 30\$ mensaes, passado a D. Amalia P. Coelho, viuva do 1º sargento do 17º batalhão de infantaria do exercito José Manoel da Silva Coelho, de accordo com o decreto n. 1.594 B, de 4 de novembro de 1893.—Registrou-se a quantia de 360\$000.

De meo soldo, na razão de 60\$ mensaes, passado á D. Maria Candida do Amaral, mãe do finado alferes do exercito em commissão, Francisco de Paula do Amaral Monna.—Registrou-se a quantia de 720\$000.

De meio soldo, na razão de 400\$ mensaes e de montepio na de 250\$, passados a D. Leonarda Fernandes de Vasconcellos e de montepio na de 250\$, passado a D. Eugenia de Vasconcellos Mello, viuva e filha do marechal graduado reformado do exercito Americo Rodrigues de Vasconcellos.—Registrou-se a quantia de 4:122\$580.

De meio soldo, na razão de 27\$600 mensaes, e de montepio na de 15\$, passados a D. Corina Francisca Oliveira da Veiga, e de montepio na de 7\$500 cada um, passados aos menores Ruth e Elza, viuva e filhos do alferes reformado do exercito Arthur Silveira da Veiga.—Registrou-se a quantia de 691\$200.

De meio soldo, na razão de 37\$500 mensaes cada um, passados aos menores Elza, Olga, Dinorah, Dogmar, Nair e Frederico, filhos do finado capitão de mar e guerra Frederico Guilherme Lorena, e de montepio na razão de 45\$, passados aos mesmos menores com excepção do de nome Frederico.—Registrou-se a quantia de 5:400\$000.

De meio soldo, na razão de 31\$200 mensaes, e de montepio na de 60\$, passados a D. Isabel Deolinda Pyrrho Outtes, viuva do alferes do exercito João Cassimiro Archelão Outtes.—Registrou-se a quantia de 1:056\$154.

De meio soldo, na razão de 2\$975 mensaes cada um, passados ás 4 filhas do finado tenente reformado do exercito Augusto Frederico de Vasconcellos de Souza Bahiano, DD. Izabel Thereza, Christina Camilla, Maria Augusta e Maria Pia Camilla de Vasconcellos Souza Bahiano.—Registrou-se a quantia de 142\$800

De meio soldo, na razão de 84\$ mensaes, e de montepio na de 50\$, passados a D. Ermelinda Sampaio de Alencastro, e de montepio na de igual quantia, passado ao menor Genuino, viuva e filho do capitão do exercito Antonio Adolpho de Alencastro.—Registrou-se a quantia de 2:208\$.

De montepio, na razão de 60\$ mensaes, passado á D. Brasília Corina Mendês de Amorim, irmã do finado commissario da Armada Nacional, guarda marinha Odorico Mondes de Amorim.—Registrou-se a quantia de 378\$.

De pensões de montepio obrigatorio: De 450\$ annuaes, passado á D. Maria Emilia Sobreiro Nogueira, e de 225\$, cada um, passados a D. Josepha Emilia Nogueira e Emilio Elias Nogueira, viuva e filhos de Joaquim Venancio Ferreira Nogueira, ex-solicitador dos feitos da Fazenda Federal.—Registrou-se a quantia de 675\$, correspondente ás pensões da viuva e de sua filha D. Josepha, e não tambem a de seu filho, por ter fallecido em 1895.

De 1:100\$ annuaes, passado a D. Felippa Wanderley de Albuquerque, filha do conferente aposentado da Alfandega de Pernambuco Joaquim Aurelio Wanderley.—Registrou-se a quantia de 960\$161, inclusive a de 200\$ para despezas de funeral e luto.

De 1:250\$ annuaes, passado a D. Antonia Augusta da Silva Salles, viuva de Pedro Alcantara Salles, inspector aposentado da extincta Thesouraria de Fazenda de Parahyba.—Registrou-se a quantia de 690\$938.

De 900\$ annuaes, passado a D. Francelina Alves Favilla, viuva de Decio Favilla, ajudante de estação da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Registrou-se a quantia de 635\$483, inclusive a de 200\$ para despezas de funeral e luto.

De 400\$ annuaes, passado a D. Carolina Amalia Martins Alves, mãe de Alberto Adolino Alves, praticante da Estrada de Ferro Central do Brazil.—Registrou-se a quantia

de 377\$411, inclusive a de 200\$ para despezas de funeral e luto.

De 660\$ annuaes, cada um, passados a D. Luiza Pinheiro Raposo e Alfredo Antonio Raposo, viuva e filho de Joaquim telegraphico da Estrada de Ferro Central do Brazil—Registrou-se a quantia de 760\$645, inclusive a de 200\$ para as despezas de funeral e luto.

Requerimentos de diversos credores por dividas de exercicios findos, a saber:

De José Vieira Ferraz, administrador da hospedaria de imigrantes em Pinheiros, como procurador de 20 empregados da mesma hospedaria, por vencimentos a estes devidos o relativos aos mezes de outubro a dezembro de 1895, 1:627\$500;

Do engenheiro Pedro Botelho da Cunha, na qualidade de procurador de D. Carolina Monteiro Alves, viuva de Manoel Antonio Monteiro, por vencimentos que a este se ficou restando do mez de dezembro de 1893, como amanuense da Fabrica de Polvora da Estrella, 129\$040;

De Manoel Fortunato Pereira, inventariante dos bens do finado Narcizo José Baptista, por vencimentos a este devidos do mez de dezembro de 1895, como empregado da Estrada de Ferro Central do Brazil, 136\$800.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, autorizados por avisos:

N. 2.367, de 16 do corrente, ao 1º official da Directoria Geral de Estatistica, Antonio Rodrigues de Campos Sobrinho, pela substituição de chefe da 3ª seção com exercicio no Tribunal do Jury, gratificação, 100\$000;

N. 2.331, de 10, a Manoel Antonio Coelho, importancia da desapropriação de um terreno em S. Diogo, adquirido pela Estrada de Ferro Central do Brazil para uma caixa de agua, 2:000\$000;

N. 2.391, de 17, a viuva Leal, pelo fornecimento de pão e bolacha á hospedaria de imigrantes da ilha das Flores em agosto, 3:772\$485;

N. 2.392, de 17, a Quirino R. Dias, pelo ornecimento de drogas e medicamentos á mesma hospedaria em agosto, 286\$535;

N. 2.393, idem, a Manoel Joaquim de Mattos, aluguel de catraias para o serviço de transporte de bagagens de inmigrantes, 1:190\$000;

N. 2.394, idem, a Leuzinger Irmãos & Comp., pelo fornecimento de objectos de expediente á Directoria Geral de Industria da secretaria dita, 209\$300;

N. 2.395, idem, a Companhia Metropolitana, pela introdução de imigrantes da Europa, correspondentes a 136 1/4 passagens integraes £ 852—3—9;

N. 2.396, de 17, á Companhia do Lloyd Brasileiro, pelo transporte de um empregado da Parahyba para esta capital, 101\$250;

N. 2.398, idem, credito a por na delegacia fiscal do Thesouro no Paraná, para pagar despezas dos exercicios de 1891 a 1893, autorizadas pelo decreto n. 2.151, de 31 de outubro de 1895, 376:090\$610;

N. 2.400, de 18, e 1.865, de 20 de julho, ao pessoal empregado em concerto dos batelões do serviço da hospedaria de imigrantes da ilha das Flores, salarios de junho, 600\$ e ditos de julho, 516\$000;

N. 2.403, de 18, a Leuzinger Irmãos & Comp., pelo fornecimento de objectos de expediente aos escriptorios das estradas de ferro de Santo Eduardo ao Cachoeiro de Itapemirim e Barão de Araruama, 200\$000;

N. 2.404, idem, aos mesmos, por iguaes objectos fornecidos ao escriptorio da Estrada de Ferro do Corcovado, 75\$000;

N. 2.406, idem, á Imprensa Nacional, por encadernações feitas para a inspectoría geral de estradas de ferro, 67\$000;

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, autorizados pelos avisos:

N. 2.827, de 16 do corrente, a Laomert & Comp, pelos objectos de expediente fornecidos em junho á secretaria da Junta Commercial desta cidade, 121\$000;

N. 2.830, idem, a Leuzinger Irmãos & Comp., por igual fornecimento á secretaria do Instituto Sanitario Federal, 31\$000;

N. 2.834, idem, ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande, por indemnisação das despesas de viagem a esta capital para receber os vencimentos do pessoal daquelle estabelecimento em maio e junho, 45\$500;

N. 2.819, de 15, credito a pôr na Alfandega do Estado da Parahyba, complemento da ajuda de custo do alferes José Alves de Moura Agra na viagem que fez a esta capital acompanhando presos sujeitos á Justiça Federal, 130\$000;

N. 2.828, de 16, a Annibal José da Silva, pela substituição do conservador do laboratorio de histologia da Faculdade de Medicina desta cidade, que se acha com licença, gratificação, 400\$000;

N. 2.815, de 15, a diversos, por fornecimentos extraordinarios feitos em julho ao Hospital de S. Sebastião, 5:588\$290;

N. 2.749, de 5, a diversos, por fornecimentos feitos ao Muséo Nacional de abril a julho, 504\$450;

N. 2.785, de 12, idem, por fornecimentos e serviços realizados em agosto no edificio do Instituto Nacional de Musica, 575\$000;

N. 2.786, idem, idem, por fornecimentos feitos para as obras do proprio nacional da rua do Visconde do Rio Branco n. 50, onde funciona o Laboratorio Bacteriologico do Instituto Sanitario Federal, 758\$920.

Foi julgada boa a applicação das seguintes quantias:

Do 50\$, feita pelo porteiro do Tribunal Civil e Criminal com o pagamento das despesas de prompto pagamento de agosto, comprovadas com os documentos que acompanharam o aviso n. 2.804, de 14 do corrente;

De 42:239\$234, pelo chefe de policia desta capital com o pagamento dos vencimentos dos delegados, escrivães, inspectores sectionaes e agentes da segurança publica, de agosto, comprovado com as folhas e mais documentos remetidos com o aviso n. 2.820, de 15 do corrente;

De 27\$400, pelo escrivão do externato do Gymnasio Nacional com as despesas do prompto pagamento de agosto, comprovadas com os documentos juntos ao aviso n. 2.831, de 16 do corrente;

De 511\$935, pelo escrivão do externato do Gymnasio Nacional com o pagamento do pessoal do nomeação do director, correspondente ao mez do agosto, como se vê da fêria que acompanha o aviso n. 2.833, de 16 do corrente;

De 290\$700, pelo inspector geral de terras e colonisação pelas despesas feitas com imigrantes em viagem e com os empregados que os acompanharam e outras despesas miudas de junho a agosto, comprovadas com os documentos que acompanharam o aviso n. 2.381, de 16 do corrente;

De 2:228\$540, pelo agente do Instituto dos Surdos-Mudos com os salarios do pessoal do nomeação do director e as despesas de prompto pagamento de julho, comprovadas com os documentos que acompanharam o aviso n. 2.634, de 25 de agosto ultimo.

Ministerio da Marinha (despacho de 22 de setembro de 1896)—Aviso:

N. 1.697, de 22 de agosto ultimo, em resposta ao officio do tribunal n. 87, de 27 de julho anterior, motivado pela deliberação tomada a proposito do aviso n. 1.425, de 18 do mesmo mez, distribuindo á Alfandega da Parahyba credits, na importância de 23:998\$200, por conta de consignações da verba—Corpo de marinheiros nacionaes—e solicitando a transferencia de 100:000\$ da consignação—Fardamento para 4.070 praças—para a que se inscreve sob a denominação de —Fardamento para 3.000 aprendizes.—O tribunal resolveu registrar a distribuição e autorisar o transporte.

N. 1.821, de 16 do corrente mez, distribuindo á Alfandega de Manaus o credito de 500\$ por conta da consignação—Medicamentos—destinada a esta capital, da verba—Hospitales.—O tribunal mandou registrar a distribuição.

N. 1826, de 17, sobre o pagamento da quantia de 15:833\$333, devida a Bento Augusto

da Cruz, proveniente da 2ª prestação do seu contracto por conta do credito do decreto n. 2.116, de 30 de setembro de 1895. O tribunal mandou registrar a despeza, ficando ao Thesouro o dever de reter como caução até a conclusão das obras contractadas, a importância de 1:583\$333.

N. 1.827, da mesma data, sobre o pagamento de 42:173\$870, por conta de consignações orçamentarias e proveniente de fornecimentos feitos nos mezes de março a agosto ao Hospital da Ilha das Cobras e ao commissariado geral da armada. O tribunal mandou registrar a despeza.

— Ministerio Publico.

Mandou-se passar quitação :

Ao ex-collector do Rio Claro, em S. Paulo, Fernando Leite da Fonseca, por sua gestão no periodo de 24 de março de 1882 a 15 de fevereiro de 1889, de accordo com o art. 9º da lei n. 360, de 30 de dezembro de 1895;

Ao ex-collector de Amaragy, em Pernambuco, Sergio Everysto Ferreira Magalhães, de sua gestão de 21 de fevereiro de 1891 a 31 de março de 1892;

o administrador da repartição fiscal junto á Companhia Rio de Janeiro City Improvements, José Daniel de Oliveira Martins, da quantia de 191\$600, que recebeu para despesas miudas a seu cargo;

Ao agente thesoureiro da Escola Polytechnica, Antonio Teixeira de Sampaio, pela quantia de 4:509\$ que lhe foi adiantada para as despesas com o abono das ajudas de custo aos lentes directores de turmas de alumnos em exercicios praticos fóra da Capital, no anno de 1895.

Mandou-se registrar o contracto celebrado pelo inspector geral das Terras e Colonisação com Claudino Corrêa Lauzada para os concertos da lancha *Glycerio*.

Mandou-se remetter ao procurador s'ccional em Minas Geraes o processo de tomada de contas do ex-collector do Piumby, Carlos Antonio de Alvarenga Machado.

Requerimento de Joaquim Rodrigues da Veiga, pedindo o trancamento de suas contas como almoxarife do Arsenal de Marinha, por terem desaparecido os livros durante a revolta de 1893. — E' preciso proceder-se á investigação sobre o desaparecimento dos livros e documentos constitutivos dos respectivos lançamentos.

Mandou-se registrar a quantia de... 170:637\$942 de garantia de juros de 6 %., relativos ao 1º semestre do corrente anno, á companhia de Estrada de Ferro União Sorocabana e Ituana.

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Por actos de 21, foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude :

De dous mezes, ao praticante da Directoria de Fazenda Alfredo Varella ;

De seis mezes ao amanuense da mesma repartição, Ernesto de Faria ;

De dous mezes, sem vencimentos, ao professor adjunto Eurico Rodrigues Monteiro de Oliveira.

— Permutaram as respectivas cadeiras as professoras cathedricas Eugenia Cardoso de Menezes Padua e Seraphina Doyle Silva, aquella da 9ª escola do sexo feminino do 3º districto, para a 6ª escola do mesmo sexo do 5º districto e esta da 6ª escola do mesmo sexo do 5º districto, para a 9ª escola do sexo feminino do 3º districto.

— Ao requerimento de D.Catharina Miranda de Lima Castro, por seu procurador, reclamando contra o imposto predial lançado no predio n. 38 da rua das Larangeiras, deu o Dr. prefeito o seguinte despacho. — Junta procuração e certidão do contracto.

Directoria Geral do Interior e Estatistica

Expediente

Dia 22 de setembro de 1896

2ª SECÇÃO

Officios recebidos:

Da Agencia da prefeitura do 1º districto do Engenho Novo, remetendo um mappa dos movimentos das obras na semana finda.—A' Directoria de Obras.

Da do 2º districto (5), communicando ter remittido a procuradoria os autos lavrados contra Gertrudes Canhida Vieira e Alberto dos Santos ; o estado dos predios em construcção á travessa Rio Grande do Norte e rua do Bom Retiro e remetendo um mappa do movimento das obras durante a semana de 14 a 20 do corrente.— Igual despacho ;

Da mesma, solicitando diversos objectos para o expediente.— A' Directoria de Fazenda ;

Da fiscalisação do 2º districto dos inflammaveis, remetendo uma relação de inflammaveis retirados nos dias 16, 17, 18, 19 e 21 do corrente, do trapiche Carvalhos, com destino á diversas casas commerciaes.— Archive-se ;

Do encarregado do deposito particular do polvora e dynamite da ilha do Bom Jardim, communicando ter remittido, em 19 do corrente, 25 caixas com explosivos para consumo da casa commercial de Mayrinck, Abreu, Machado & Comp.—Igual despacho.

Officio expedido:

A' Directoria de Fazenda, remetendo competentemente informadas duas contas na importancia de 480\$, do Laboratorio Pharmaceutico do Asylo de S. Francisco de Assis.

Despachos interlocutorios:

15 requerimentos á Directoria de Hygiene.

Cinco ditos á de Fazenda.

Dous ditos á de Obras.

Dous ditos aos agentes respectivos.

Directoria de Obras e Viação

1ª SECÇÃO

Expediente de 22 de setembro de 1896

Faustino José da Cunha. — Só poderá ser deferida depois de haver sanado as infracções commettidas.

Manoel de Oliveira.—Requiroira opportunamente.

José Joaquim de Souza, idem, idem.

João Machado dos Santos. — Deferido, nos termos do parecer.

D. Carolina V. S. Cotrim.—Deferido.

José Pinheiro Mendes Moreira.—Idem.

José Coelho Ferreira Brandão. — Indeferido. Domingues & Domingues. — Passe-se alvará.

Manoel Pereira.—Idem.

Manoel Bezerra Peixoto.—Idem.

Aureliano Ferreira dos Santos.—Idem.

José Agostinho dos Reis.—Idem.

Manoel Rodrigues Rangel.—Idem.

Manoel José Coelho da Rocha.—Idem.

José Bermo Nunes.—Idem.

José Nicoláo Mendes.—Idem.

Manoel Nunes da Rocha.—Idem.

Directoria Geral de Viação

2ª SECÇÃO

Despachos do Prefeito:

Peres Gonçalves ; Companhia Ferro Carril Carioca.—Indeferido,

Polonia & Carcassa, Barnabé Lopes Moreira, Antonio Augusto da Costa.—Deferido.

José Julio Pereira de Moraes.— Deferido nos termos do parecer.

D. Benigna dos Santos Lopes.—Deferido.

Companhia de S. Christovão.—Instrua o requerimento com os documentos justificativos do pedido.

Despacho do director:

Dr. Sylvio Moniz.—Prove primeiramente o pagamento da multa em que incorreu.

José Antonio Braz.—Cumpra a lei relativa aos conductores de agua.

Antonio Jannuzi, Irmão & Comp., Joaquim Ribeiro de Avinhas, Manoel Barreiros Cavanellas, Domingos da Silva Lima, José Francisco, Luiz Marques de Carvalho Oliveira, João Carvalho da Silva.—Passe-se Alvará.

Henrique Chagas.—Estando o predio em bom estado e não havendo lei que se opponha á pretensão do supplicante, passe-se Alvará.

José Gonçalves Chaves.—Apresente prospecto de accordo com a lei.

Alexandre Spoltz.—A multa que prova ter pago pelo recibo não basta; é necessario ainda satisfazer as exigencias da secção, constantes da informação do Dr. engenheiro do districto.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

Dia 22 de setembro de 1896

Antonio Francisco Camacho, Francisco Machado & Filho, George Bonel, Henrique Peilmuthe, José Cesar de Mello Sampaio, Luiz da Silva, Luiz A. Vieira, Luiz e Lacerda, Luciano Rodrigues, Dr. Possidonio, Carvalho Moreira e Santos G. Moreira.—Seja presente a Directoria do Interior e Estatistica.

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 22 DE SETEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. desembargador Azevedo Magalhães—Secretario, o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Teixeira Coimbra, Dias Lima, Tavares Bastos, Miranda Ribeiro, Fernandes Pinheiro e Lima Santos.

JULGAMENTO

Appellação crime

N. 208—Appellante, Dr. João Damasceno Pinto de Mendonça; appellados, Drs. Antonio Ferreira de Souza Pitanga e José Cesario de Miranda Ribeiro; relator, o Sr. desembargador Tavares Bastos.— Converteram o julgamento em diligencia para ser ouvido o appellante sobre os documentos juntos pelos appellados em suas razões.

Conselho Supremo

SESSÃO EM 22 DE SETEMBRO DE 1896

Presidencia do Sr. desembargador Rodrigues Secretario o Sr. Dr. Esposel

Compareceram os Srs. desembargadores Azevedo Magalhães e Fernandes Pinheiro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 1.097—Paciente, José Bernardo Pereira; relator, o Sr. desembargador presidente.—Prejudicado o pedido por ter sido o paciente posto em liberdade.

N. 1.098—Paciente, Petronio Miguel dos Passos; relator, o Sr. desembargador presidente.—Negou-se a pedida sultura, attenta a informação prestada pelo juiz da 11ª pretoria.

N. 1.099—Paciente, Attilio Benuzzio ou Benette Attilio; relator, o Sr. desembargador presidente.— Decisão identica á de n. 1.097.

N. 1.100—Paciente, Norberto da Silva Leal.—Negou-se a pedida ordem, visto ter sido o paciente pronunciado nos arts. 338 § 5º e 326 do codigo penal.

N. 1.101—Paciente, Manoel Henrique; relator, o Sr. desembargador presidente.—Adiou-se o julgamento para a 1ª sessão do conselho, ao meio-dia, informando o juiz da 8ª pretoria: 1º, a data da sentença da 1ª instancia; 2º, si houve appellação como allegou o paciente em sua petição; 3º, e no caso ter havido apel-

lação a data em que foi decidido este recurso: 4º si esteve preso preventivamente e por quanto tempo.

N. 1.102—Paciente, Vicente Abreu da Fonseca; relator, o Sr. desembargador presidente.—Concederam a pedida ordem para ser apresentado o paciente na 1ª sessão do conselho, ao meio-dia, informando o delegado da 1ª circumscripção suburbana.

N. 1.103—Paciente, João Vicente; relator o Sr. desembargador presidente.—Idem, informando o presidente do Tribunal Civil e Criminal.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 1 a 21 de setembro de 1896..... 6.571:729\$795
Idem do dia 22..... 441:318\$026

7.016:077\$821

Em igual periodo de 1895..... 5.103:166\$397

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 1 a 21 de setembro de 1896..... 649:250\$817
Idem do dia 22..... 36:398\$984

685:649\$801

Em igual periodo de 1895..... 506:721\$084

MESA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 22 de setembro de 1896..... 57:867\$984
De 1 a 22..... 790:519\$530

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 22 de setembro de 1896..... 99:283\$730
De 1 a 22..... 1.182:598\$225

NOTICIARIO

Telegramma — O Sr. ministro da guerra recebeu o seguinte :

PORTO ALEGRE, 21 de setembro.—O 12º batalhão está acampado á margem do rio Caquey, esperando melhorar o tempo; só uma praça adoeceu de varioloides na viagem do Rio Grande, e a mulher de um musico de variola. Já se acham completamente restabelecidos. O estado do batalhão, segundo informações do commandante, é excellente. Logo que recebi telegramma do ajudante-general, do dia 19, transmittindo vossa ordem, providenciei immediatamente para o fiel cumprimento. Saudações. — O general Carlos Eugenio.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes :

Pelo *Clyde*, para Bahia, Pernambuco e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10.

Pelo *Industrial*, para Florianopolise Laguna, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *La Plata*, para Santos, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

Pelo *Aquitaine*, para Dakar e Marsella, recebendo impressos até as 2 horas da tarde, cartas para o exterior até as 3, objectos para registrar até as 2.

Pelo *Capua*, para New-York, recebendo impressos até as 12 horas da manhã, cartas para o exterior até a 1 da tarde, objectos para registrar até as 12 da manhã.

— Amanhã:

Pelo *Olinda*, para os portos do norte por Victoria, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 1/2, ditas com porte duplo até as 7, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

— Convida-se o remetente da carta dirigida a Antonio Paladino, Calabria, Italia; e Ignez Sophia de Queiroz Faria, Louzada, Freguezia de S. Fins do Forno, Portugal, a comparecer na 5ª secção desta repartição afim de prestar esclarecimentos.

Directoria de Meteorologia do Ministerio da Marinha—Resumo meteorologico da Estação Central—Dia 16 de setembro de 1896.

Horas	Barometro a 0º	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	759.42	21.4	18.00	93	NNE	10
1/2 d.	758.41	23.5	16.96	79	S	10
3 h p.	756.74	23.1	17.02	80	S	10

Temperatura maxima 25.4
Temperatura minima 20.0
Evaporação em 24 h. 2.4

OBSERVAÇÕES

A cerração dos dias anteriores começa a dissipar-se. — E no dia 15:

Horas	Barometro a 0º	Temperatura do ar	Tensão do vapor	Humidade relativa	Direcção do vento	Estado do céu
9 h a.	757.06	23.2	17.27	83	NNE	5
1/2 d.	756.32	23.4	16.90	78	S	2
3 h p.	756.04	24.2	16.40	70	S	1

Temperatura maxima 31.4
Temperatura minima 20.2
Evaporação em 24 h. 3.5
Chuva 8.0

OBSERVAÇÕES

Mais ou menos ás 9 horas do 14 do corrente desenhava-se um vento fortissimo do quadrante SW acompanhado de pouca chuva, tendo cessado algum tempo depois.

Continúa o nevoeiro dos dias anteriores.

Observatorio do Rio de Janeiro—Resumo meteorologico—Dia 16 de setembro de 1896.

Horas	Barometro reduzido a 0º	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	759.75	20.4	91.0	Null.	Encoberto.
10 m.	759.71	22.1	83.0	Null.	Idem.
1 t.	757.34	21.1	83.0	S 3.6.	Idem.
4 t.	757.05	21.0	87.0	SE 83.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido 37.0, prateado 28.5.
Temperatura maxima 23.6.
Temperatura minima 20.3.
Evaporação em 24 horas 1.6.
Chuva em 24 horas gottas.

—E no dia 17:

Horas	Barometro reduzido a 0º	Temperatura centigrada	Humidade relativa	Direcção e velocidade do vento em metros por segundo	Estado do céu
7 m.	756.03	20.9	92.5	NE 4.2.	Nublado.
10 m.	755.62	23.8	80.4	Null.	Limpo.
1 t.	755.72	22.1	92.0	SSE 9.1.	Encoberto.
4 t.	755.68	22.7	90.6	SE 5.5.	Idem.

Thermometro sem abrigo, ao meio-dia: ennegrecido 45.5, prateado 32.0.
Temperatura maxima, 26.1.
Temperatura minima, 19.6.
Evaporação em 24 horas 2.5.
Chuva em 24 horas 6.4.

Obituario — Foram sepultadas no dia 14 do corrente, as seguintes pessoas fallecidas de:

Atelectasia pulmonar—o fluminense Henrique, filho de José Octavio Thodini Costa, 1 anno e 7 mezas, residente e fallecido á rua Todos os Santos n. 33.

Arterio escleroso — o fluminense Poluzeno Pereira da Silva Manoel, 67 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Congestão umbilical — o portuguez José Ferreira Dias, 57 annos, fallecido no Hospicio de Alienados.

Convulsões — a fluminense Rosa Esteves, filha de Domingos Francisco Esteves, 6 dias, residente e fallecida na ladeira João Homem n. 4.

Hemorrhagia do cordão umbilical — o fluminense Manoel, filho de Manoel Antonio Gonçalves, 10 horas, residente e fallecido á rua Ipyranga n. 4.

Lesão organica do coração — o portuguez José Machado Rodrigues, 40 annos, casado, residente e fallecido á rua S. João Baptista n. 38.

Tuberculose laryngo pulmonar — o portuguez Caetano Fructuoso de Souza, 50 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Catete n. 222.

Tuberculose pulmonar — o portuguez Victorino José da Silva, 60 annos, solteiro, residente á praça General Osorio n. 6 e fallecido no hospital S. João de Deus; o brasileiro Isidoro da Fonseca Cardoso, 18 annos, solteiro, fallecido no Hospicio dos Alienados. Total, 2.

Angina do peito — a brasileira Maria Silva, 29 annos, solteira, residente e fallecida á travessa Silva Bayão n. 6.

Asphyxia por submersão — o fluminense Manoel, filho de Manoel Rodrigues Cibral, 2 1/2 annos, residente e fallecido á praia do Cajú n. 4.

Arterio escleroso — a fluminense Angela Maria da Conceição, 41 annos, solteira, residente á rua da Uruguayana n. 62 e fallecida na Santa Casa; o brasileiro Manoel Pedro Martins, 45 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 2.

Amollecimento cerebral — o africano Felisberto Camillo de Souza, 60 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Broncho-pneumonia — a brasileira Veronica Maria da Conceição, 53 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Cyanose — o fluminense Manoel, filho de Julia Senhorinha da Conceição, 5 mezes, residente e fallecido á rua Escobar n. 4.

Convulsões — a fluminense Laurinda, filha de José Igleses e Rodrigues, 15 dias, residente e fallecida á rua do Conte do Bomfim n. 36.

Congestão cerebral — a fluminense Severina Miguel da Costa, 37 annos, solteira residente e fallecida á rua Coronel Figueira de Mello n. 15.

Congestão pulmonar — o portuguez Narciso de Araujo, 42 annos, casado, residente e fallecido á ladeira dos Guararapes n. 20.

Diathese fibrosa — Umbelina de Azevedo Gamboa, 52 annos, viuva, residente e fallecida á rua Santos Titara n. 4.

Elephantiasis dos gregos — o norte-americano, Jorge Dermonth, 31 annos, solteiro, residente e fallecido á rua do Livaamento n. 6.

Febre remittente typhoide — o fluminense Luiz, filho de Luiz Manoel Coimbra, 7 annos, residente e fallecido á rua Frei Caneca n. 40.

Gastro enterite — o fluminense Joaquim, filho de Joaquim Augusto da Camara, 8 mezes, residente e fallecido á rua S. Christovão n. 123.

Gastro-entero colite — o hespanhol Manoel Rodrigues Souto, 50 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Hemorrhagia intensa — a portugueza Quitéria de Jesus, 87 annos, solteira, residente e fallecida no Largo de Catumbi n. 89.

Insufficiencia aortica — o brasileiro Paulino de Moraes, 22 annos, solteiro residente e fallecido no Quartel do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Infeção puerperal — a brasileira Leonor Mendes Gomes, 21 annos, casada, residente e fallecida á rua d. Candelaria n. 47.

Infeção purulenta — a portugueza Francisca Luiza da Silveira, 65 annos, casada, residente e fallecida á rua Barão do Capanema n. 177.

Insufficiencia mitral — o hespanhol Balduino Gonçalves, 48 annos, casado, fallecido no Hospicio da Saule.

Lesão do coração — as fluminenses Maria da Conceição Lemos, 71 annos, viuva, residente e fallecida á rua Quarta n. 43; Luiza Rosa dos Prazeres, 51 annos, solteira, residente e fallecida á rua Barão de Capanema n. 71. Total, 2.

Meningo encephalite — o hespanhol Antonio Luz Pessoa, 41 annos, casado, fallecido na Santa Casa.

Nephrite aguda — o portuguez Manoel Duarte, 22 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa.

Peritonite — o fluminense Carlos Lucindo da Piedade, 31 annos, solteiro, residente e fallecido na brigada policial.

Tuberculose pulmonar — o fluminense Manoel Miranda de Oliveira, 49 annos, viuvo e fallecido na Santa Casa; a portugueza Maria Francisca Bittencourt, 39 annos, viuva residente e fallecida á rua Santo Christo n. 177; a brasileira Amelia Franco, 35 annos, solteira, residente á rua S. Francisco Xavier n. 33 e fallecida na Santa Casa; a portugueza Anna de Jesus, 21 annos, casada e fallecida na Santa Casa; o italiano Garosa Francesco, 30 annos, solteiro, fallecido na Santa Casa. Total, 5.

Ulceras na região clavicular direita — a fluminense Claudina Maria da Conceição, 18 annos, solteira, fallecida na Santa Casa.

Variola confluenta — o fluminense José, filho de Adolpho Baccote, 3 annos, residente e fallecido á rua Senador Pompeu n. 154.

Um feto, filho de Izilda Maria Ferreira, residente á rua do Aqueducto n. 6.

No numero dos 42 sepultados estão incluídos 14 indigentes, cujos enterros foram gratuitos.

EDITAES E AVISOS

Côrte de Appellação

Faço publico que a appellação crime n. 214, appellante Mario Ferreira, appellados Francisco José Rodrigues, tambem conhecido por Francisco Rodrigues, o a justiça, acha-se com dia, devendo o julgamento ter logar na sessão da Camara Criminal do dia 25 do corrente ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, em 22 de setembro de 1893. — O secretario, *Joaquim Maria dos Anjos Espozel*.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, na conformidade do Coligo do Ensino Superior, approved pelo decreto n. 1.159, de 3 de dezembro de 1892, acha-se aberta, á partir do dia 20 do corrente, na secretaria desta escola, a inscripção para o concurso á vaga de substituto da 3ª secção do curso de engenharia civil, comprehendendo, na forma dos estatutos approved pelo decreto n. 2.221, de 23 de janeiro do corrente anno, as seguintes cadeiras:

2ª cadeira do 2º anno — *Navegação interior — Portos de mar — Phordes*;

3ª, do 2º anno — *Economia politica e finanças*;

3ª, do 3º anno — *Direito constitucional, direito administrativo e estatistica e suas applicações á engenharia*.

O prazo para a inscripção é de quatro mezes, contados da data da publicação deste edital.

As formalidades e condições para admissão são estabelecidas nas disposições seguintes do citado codigo:

Art. 66. Poderão ser admittoz a concurso os brasileiros que estiverem no gozo dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor, bacharel ou engenheiro pela Escola Polytechnica ou outros estabelecimentos a ella equiparados, ou que, tendo esses grãos por academias estrangeiras, se houverem habilitado perante alguns dos referidos estabelecimentos.

Art. 67. Poderão tambem inscrever-se os estrangeiros que, possuindo algum daquelles grãos, fallarem correctamente o portuguez.

No caso de serem graduados por academias estrangeiras, ficam, porém, sujeitos á habilitação previa, salvo si tiverem sido professores de faculdades ou escolas estrangeiras reconhecidas pelos respectivos governos, ou si, mediante parecer da congregação, o governo julgar-os habilitados.

Art. 68. Para provarem as condições exigidas, os candidatos deverão apresentar á secretaria da escola, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas formas destes, justificando a impossibilidade de apresentação dos originaes, e folha corrida.

Aos estrangeiros, que forem nomeados lentes cathedraicos ou substitutos, não se expedirá o titulo de nomeação sem que hajam previamente obtido carta de naturalisação.

Art. 69. Si, no exame dos documentos exigidos, suscitarse duvida sobre a validade ou importancia de qualquer delles, ouvido o interessado, o director convocará immediatamente a congregação, que decidirá no prazo de trez dias.

A deliberação da congregação será sem demora transmittida pelo secretario á todos os candidatos e publicada pela imprensa.

Art. 70. Da decisão da congregação a respeito das habilitações, poderá recorrer para o governo qualquer dos candidatos que se julgar prejudicado, não só em relação ao que for resolvido á seu respeito, como em relação aos outros candidatos.

Art. 71. O candidato que quizer inscrever-se irá a secretaria assignar o seu nome no livro destinado a inscripção dos concorrentes.

Art. 72. Na mesma occasião da inscripção poderão os candidatos, além dos documentos especificados no art. 68, apresentar quaesquer outros, que julgarom convenientes como titulos de habilitação, ou provas de serviços prestados á sciencia e ao Estado, passando-lhes o secretario um recibo, no qual declare o numero e a natureza de taes documentos.

Art. 73. A inscripção se poderá fazer por procuração, si o candidato tiver justo impedimento.

Art. 74. No dia fixado para o encerramento da inscripção, reunir-se-ha a Congregação ás 2 horas da tarde, e lidos pelo secretario os nomes dos candidatos e os documentos respectivos, será decidido, por maioria de votos, si existem todas as condições scientificas e moraes nos concorrentes, correndo a votação nominal sobre cada um. Nessa occasião, lavrará o secretario o termo do encerramento, que será logo assignado pelo director.

Art. 75. Findo o prazo da inscripção, nenhum candidato será a ella admittido.

Outrosim, faço sciente aos interessados que as disposições relativas ás provas do concurso e seu julgamento constam dos arts. 84 a 119 do Codigo do Ensino Superior acima mencionado, e dos arts. 6 a 10 dos Estatutos tambem acima referidos.

Secretaria da Escola Polytechnica, setembro de 1893. — *Bacharel José Joaquim de Miranda e Horta*, secretario.

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 64

Publico, para conhecimento da guarda nacional sob meu commando, as seguintes determinações e occurrencias:

Dispensa de lapso de tempo

Por portaria de 14 do corrente, concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido para apostillar a respectiva patente ao capitão aggregado ao 1º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, Decio Augusto Rodrigues da Silva.

Licença

Por acto deste commando superior, datado de 8 do corrente mez, concederam-se quatro mezes de licença ao capitão aggregado ao

8º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital Vicente Aurelio da Silva e Oliveira para tratar de negocios de seu interesse dentro do Districto Federal.

Inspeção de Saude

Devem comparecer neste quartel general na proxima quinta-feira, 24 do corrente, ao meio dia, afim de serem submettidos a inspeção de saude, comforme requereram, os officiaes e gradaes abaixo mencionados:

3º batalhão de infantaria

Cabo de esquadra José Elias de Barros.

5º batalhão de infantaria

Alferes Henrique Ignacio Guimarães.
Guarda Pedro dos Santos.

7º batalhão de infantaria

Guarda Felix de Saboia Werneck.

8º batalhão de infantaria

Guardas Julio Hyppolito Vieira, João José Coitinho e José Marques Pires Vaz.

9º batalhão de infantaria

Cabo de esquadra Francilio Xavier Pires.

10º batalhão de infantaria

Guardas Delphino José de Mesquita, Leonel Francisco Sodré, Horacio Ribeiro, Francisco José Dias Vianna, Daniel Augusto Corrêa Pires, José Fernandes da Costa Pinheiro e João Rodrigues Duarte.

11º batalhão de infantaria

Capitão Luiz Francisco dos Santos.

Batalhão de artilharia de posição

Guardas Manoel José Ferreira.
Alfredo Marques de Carvalho Alvim.
Francisco José do Nascimento.

1º regimento de cavallaria

Cabo de esquadra José Dias da Silva.
Guardas Innocencio Antonio do Nascimento.

Alvaro da Costa Petiz.

Privação de postos em commissão

Por acto deste commando superior, datado de 10 do corrente, foi, por conveniencia do serviço, privado das commissões de alferes e tenente do 5º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital o cidadão Jorge de Almeida Naylor.

Por outro datado de 16, tambem do corrente, foi, a bem da moralidade desta corporação, privado das commissões de alferes e tenente do 1º regimento de cavallaria da mesma milicia o cidadão João Baptista de Paula Lima.

Regimento de artilharia de campanha

Acha-se funcionando no predio da rua Francisco Eugenio n. 119 B, o quartel do regimento de artilharia de campanha, conforme communicou o respectivo commandante interino em officio n. 1, de 11 do corrente.

Fallecimento

Segundo communicou o respectivo commandante em officio n. 897, de 31 de agosto ultimo, falleceu no mez de junho de 1893 o tenente do 3º batalhão de infantaria João Hemeterio Pereira Monteiro.

Quartel General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 22 de setembro de 1893.—José Pereira da Graça Junior, general de brigada.

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

PROPOSTA

De ordem do Sr. engenheiro encarregado das obras deste ministerio, recebem-se propostas, em carta fechada, até o dia 1 do proximo mez de outubro, ao meio-dia, no escriptorio da rua da Relação n. 6, para o fornecimento de materiaes necessarios ás obras deste ministerio, durante o 4º tri-

mestre (outubro a dezembro) do corrente anno.

Os Srs. concurrentes encontrarão no mesmo escriptorio a relação dos materiaes a fornecer.

Escriptorio do engenheiro, 16 de setembro de 1896.—O escripturario, Antonio Delfino dos Santos.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, que, no periodo de 11 a 18 de maio do corrente anno, foram archivados os seguintes contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes.

Contractos

De Manoel Antonio de Araujo e Joaquim Fernandes, para o commercio de restaurant e botequim, nesta cidade, á praça de D. Constança n. 12, com o capital de 9:589\$25, sob a firma de Araujo & Comp.

De Alvaro Augusto da Rocha, Luiz Posener de Araujo e os commanditarios Antonio Moreira de Castro Lima e o conselheiro Manoel Alves de Araujo, para o commercio de ourivosaria nesta praça, á rua do Ouvidor n. 92 e 94, com o capital de 300:000\$, sendo 180:000\$ dos commanditarios, sob a firma de Rocha, Araujo & Comp.

De João Manoel Moraes de Souza, Joaquim dos Santos Almeida e José Sampaio, para o commercio do molhados nesta praça, á rua do Rozario n. 93, com o capital de 200:000\$, sob a firma de Novaes de Souza & Comp.

De Antonio Ferreira Alves Leite e Antonio Lourenço da Silva, para o commercio de chá, cêra etc., nesta praça, á rua do Rosario n. 27, com o capital de 50:000\$, sob a firma de Leite & Silva.

De Joaquim da Silva Barroso e Henrique Tavares de Mattos, para o commercio de uma fabrica de carruagens, nesta praça, á rua de S. Christovão n. 207, com o capital de 4:000\$, sob a firma de Barroso & Tavares.

De Manoel Moreira Gomes e José Corrêa da Silva Leite, para o commercio de tintas, etc., nesta praça, á rua do Hospicio n. 51, com o capital de 70:000\$, sob a firma de Manoel Moreira Gomes & C.

De Jacintho de Souza Ribeiro e Pascual Portas Fubio, para o commercio de confeitaria e padaria, nesta praça, á rua da Misericordia n. 14, com o capital de 58:000\$, sob a firma de Ribeiro & Pascual.

De Petronilio Alves Baptista e Antonio Fernandes Ribeiro Guimarães, para o commercio de fumos etc., nesta praça, á rua da Uruguayana n. 170, com o capital de 2:800\$, sob a firma de Baptista & Guimarães.

De João Ernesto Ferreira Pires e o commanditario Marciano Hilario Ferreira Pires, para o commercio de commissões e molhados, nesta praça, á rua Theophilo Ottoni n. 45, com o capital de 70:000\$, sendo 55:000\$ do commanditario, sob a firma de Ferreira Pires & Comp.

De Manoel Joaquim Soares de Araujo e José Alves Pinto da Gama, para o commercio de fazendas e roupas, nesta praça, á rua do Hospicio n. 82, com o capital de 5:000\$, sob a firma de Soares de Araujo & Comp.

De José Bernardes Leitão, Antonio Maria Soares de Paula e o commanditario Joaquim José da Silva Fernandes Couto, para o commercio de fazendas e roupas, nesta praça, á rua do Hospicio n. 116, com o capital de 300:000\$, sendo 70:000\$ do commanditario, sob a firma de Leitão Soares & Comp.

De Alberto Candido Guedes e Manoel Antonio Pacheco Guimarães, para o commercio de seccos e molhados, nesta praça, á rua do Rosario n. 141, com o capital de 23:287\$606, sob a firma de Alberto Guedes & Guimarães.

De Adolpho Freitas, Eduardo Freitas e João Augusto de Freitas, para o commercio de commissões de generos nacionaes e estrangeiros, nesta praça, á rua do General Camara n. 32 A, com o capital de 50:000\$, sob a firma de Freitas Irmãos.

De José Lopes Flora e José Alves Pinto, para o commercio de commissões de vinhos e

outros generos, nesta praça, á rua da Peira do Sal n. 2 A, com o capital de 25:000\$, sob a firma de Flora & Pinto.

De Luiz Antonio Coelho Monteiro e o commanditario Arthur Caldeira Scevola, para o commercio de padaria, nesta praça, á rua do Condo d'Eu n. 91, com o capital de 60:000\$, sendo metade do commanditario, sob a firma de Luiz Antonio Coelho Monteiro & Comp.

De Julio Augusto de Souza, Joaquim Gomes de Freitas e o commanditario Antonio Maximino Pinto e Souza, para o commercio de roupas etc., nesta praça, á rua Theophilo Ottoni n. 39, com o capital de 210:000\$, sendo 70:000\$ do commanditario, sob a firma de Souza Freitas & Comp.

De Albino Gomes da Silva e João Pimentel do Amaral, para o commercio de moveis e colchões nesta praça, á rua de S. Clemente n. 33, com o capital de 3:211\$120, sob a firma de Silva & Amaral.

De Albino Ferreira dos Santos, Francisco José dos Santos e Manoel de Oliveira Coelho, para o commercio de molhados nesta praça, á rua do General Caldwell n. 73 A, com o capital de 57:000\$, sob a firma de Ferreira, Santos & Coelho.

De José Pires Vieira Junior, Antonio da Fonseca Gomes dos Santos e os commanditarios M. Mattos & Comp. para o commercio de armazens de deposito, nesta praça á rua da Saude n. 72 e 74, com o capital de 10:000\$, sendo metade dos commanditarios, sob a firma de Vieira, Santos & Comp.

De David Fernandes Paranhos, Eduardo Cssta e Francisco Fernandes Paranhos Junior, para o commercio de botequim, nesta praça á rua do Presidente Barrozo n. 56, com o capital de 4:650\$, sob a firma de Paranhos, Costa & Comp.

De Albino Alves Ribeiro e Mathieu Alexandre Piat para o commercio de hotel, nesta praça, á rua de Santa Carolina n. 3, com o capital de 17:000\$, sob a firma de Albino & Alexandre.

De João Montenegro Vigier e Antonio Gomes Vianna, para o commercio de materiaes de construção, nesta praça, á travessa de São Francisco de Paula n. 1, com o capital de 10:000\$, sob a firma de J. Vigier & Vianna.

De Nicoláo Pentagna, Saverio de Castro Pentagna e Nicoláo Carelli, para o commercio de importação e exportação, nesta praça, á rua Bragança n. 13, com o capital de 100:000\$, sob a firma de Pentagna, Filho & Carelli.

Alterações

Das sociedades commerciaes desta praça Sampaio, Carneiro & Comp., Artindo Tavares & Comp. e S. Ferreira & Pires, a primeira pela retirada do socio Licio Fonseca de Souza Carneiro; a segunda pela retirada do socio Secundino Carlos Dantas Amorim e a terceira fazendo algumas modificações no seu contracto social.

Prorogações

Da sociedade commercial desta praça—Bandeira Soares & Comp. prorogando por mais 3 annos o praso social.

Distractos

Das sociedades commerciaes que gyravam sob as firmas abaixo, sendo todas desta praça: Groba & Alcina, Carvalho & Pinto, Ferreira Lopes & Pinto, Sousa Freitas, Almeida & Comp., Vieira de Castro & Comp. Souza & Comp., Louzada & Villarinho, Leitão, Soares & Comp. Santos Carneiro & Comp., Carvalho Vasconcellos & Comp., Motta & Sagusse, Gonçalves & Ribeiro, Rocha, Araujo & Comp., Ferreira da Silva & Gonçalves, Luciano de Moraes & Comp., e Ferreira Pires & Comp.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 19 de setembro de 1896.

Pela secretaria da Junta Commercial da Capital Federal se faz publico, na conformidade do art. 29 do decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, que no periodo de 21 a 25 de maio do corrente anno foram archivados os seguintes contractos, alterações e distractos de sociedades commerciaes.

Contractos

De Saul Ulysséa, Arthur Pinto Coutinho e Joaquim Marques da Silva Branão, para o commercio de molhados e cereaes, nesta praça, á rua da Alfandega n. 29, com o capital de 100:000\$, sob a firma de Ulysséa, Coutinho & Brandão;

Do conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto e alguns commanditarios, para o commercio de productos typographicos e publicação de um jornal, nesta praça, com o capital de 100:000\$, fornecidos pelos commanditarios, sob a firma de Barreto & Comp.;

De Virgilio Vieira de Almeida e Carrazedo, Laborão & Comp., para o commercio de commissões de café, fumo e outros productos, nesta praça, á rua Visconde de Inhauma numero 74, com o capital de 120:000\$, sob a firma de Almeida, Laborão & Comp.;

De Manoel Pinto de Azeredo e Antonio Maria das Neves, para o commercio de madeiras e materias, nesta praça, á rua de D. Feliciano n. 29, com o capital de 8:000\$, sob a firma de Azeredo & Neves;

De Eduardo Leite de Vasconcellos, José Maria da Silva e o commanditario José de Souza e Silva, para o commercio de padaria, nesta praça, á rua Goyaz n. 334, com o capital de 22:750\$, sendo 12:000\$ do commanditario, sob a firma de Vasconcellos, Silva & Comp.;

De Antonio Gomes Ferreira e Antonio Lopes de Macedo, para o commercio de seccos e molhados, nesta praça, á rua da Saule n. 43, com o capital de 9:000\$, sob a firma de Ferreira & Lopes;

De José Chrisiano da Costa Monteiro e Antonio Joaquim Vianna, para o commercio de transportes maritimos, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 54, com o capital de 70:000\$, sob a firma de Christiano Monteiro & Comp.;

De Adriano de Mello Lima Pereira e Antonio José de Araujo, para o commercio de seccos e molhados, nesta praça, á rua Senador Euzébio n. 316, com o capital de 4:000\$, sob a firma de Araujo & Lima.;

De Candida Rosa Vaz e José Narciso do Couto, para o commercio de generos alimenticios, nesta praça, á rua Torres Homem n. 54 A, com o capital de 94:000\$, sob a firma de Candida Rosa Vaz & Comp.;

De Ezequiel Joaquim da Costa e Antonio, Joaquim da Costa, para commercio de cereaes, etc., nesta praça, á rua Visconde do Rio Branco n. 31, com o capital de 40:000\$, sob a firma de Ezequiel Costa & Irmão;

De Edward Samuel Hoffman, Antonio Jacques Lins e Alfonso Moyses para o commercio de um estabelecimento de emprestimos sobre penhores, nesta praça, no becco do Rosario n. 1 B, com o capital de 100:000\$, sob a firma de E. Samuel Hoffman & Comp.;

De Augusto Couto Magalhães, José Antonio de Souza Coimbra, Luiz Pereira da Silva e José de Oliveira, para o commercio de padaria, nesta praça, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 95, com o capital de 40:000\$, sob a firma de Magalhães, Coimbra & Comp.;

De Antonio Pinto da Cunha e Porphirio Gonçalves, para o commercio de perfumarias, nesta praça, á rua Primeiro de Março n. 119, com o capital de 5:000\$, sob a firma de Cunha & Gonçalves;

De José Cesar de Araujo Rangel Junior, Heitor Guichard Junior e um commanditario, para o commercio de commissões e consignações, nesta praça, á rua do Rosario n. 82, com o capital de 100:000\$, sendo metade do commanditario, sob a firma de José Rangel & Comp.;

De Francisco de Miranda Nalverde, José Cardoso Soares e o commanditario Francisco Valverde de Miranda, para o commercio de carne secca e molhados, nesta praça, com o capital de 80:000\$, sendo metade do commanditario, sob a firma de Valverde, Soares & Comp.;

De Bernardino do Paiva Gasparinho e João Carlos da Silva Couto, para o commercio de seccos e molhados, nesta praça no curato de Santa Cruz, com o capital de 30:000\$, sob a firma de Gasparinho & Couto;

De Antonio Gonçalves de Miranda Queiroz, Manoel Joaquim de Faria, Arthur da Silva

Soller e a commanditaria Companhia Comercio Nacional, para o commercio de assucar, alcool etc., nesta praça, á rua General Camara n. 130, rua de Sant'Anna n. 7 e travessa do Bom Jesus n. 2, com o capital de 200:000\$, sendo 140:000\$ da commanditaria, sob a firma de Queiroz, Faria & Comp.;

De Antonio Migueis e Forys, Antonio Martins Pinheiro e Francisco Marques de Almeida Oliveira para, o commercio de café, etc., nesta praça, com sede á rua S. Francisco da Prainha n. 53, com o capital de 10:000\$000, sob a firma de Migueis, Pinheiro & Comp.;

De Manoel Fernandes Pinto Ribeiro e Pedro Castro de Miranda, para o commercio de fazendas, roupas etc., na cidade de Santa Cruz, no Estado do Espirito Santo, com o capital de 30:000\$, sob a firma de Ribeiro & Castro.

Alterações

Das sociedades commerciaes desta praça Machado, Guimarães, Fernandes, Reis & Comp. e Freitas Braga & Comp.: a primeira pela retirada do socio Joaquim Teixeira Pinto e a segunda pela retirada do socio Damião José Cão;

Distractos

Das sociedades commerciaes que gyravam sob as firmas abaixo sendo todas desta praça: Andrade & Dias, Brazil & Comp.; J. Soares & Comp. e Iglezias & Filho.

Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, 21 de setembro de 1896—O official maior, *Honorio de Campos*.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE PRAÇA N. 42

Pela inspectoría desta alfandega, se faz publico que, nos armazens ns. 10 e 11, no dia 26 de setembro de 1896, ao meio-dia, se hão de arrematar, livres de direitos, as mercadorias seguintes, cujas amostras podem desde já ser examinadas pelos Srs. interessados:

ARMAZEM N. 10

Lote n. 1.

M. S. E. ou Marcial de Souza Eloy: 1 caixa n. 10, contendo 9 kilos de amostras de fazenda; vinda de Marselha no vapor francez *Beurn*, descarregado em 24 de dezembro de 1894.

Lote n. 2

B. G. & C.—H: 1 caixa de pinho n. 477, vasia; vinda de Liverpool no vapor inglez *Garcich*, descarregada em 2 de julho de 1894.

Lote n. 3

LR: 1 dita n. 5.776, contendo roupa de lã, lisa, pesando liquido 68 kilos; vinda de Hamburgo no vapor allemão *Petropolis*, descarregada em 19 de novembro de 1894.

E. F. G.: 1 dita n. 273 B, com obras não classificadas de ferro batido, simples, pesando bruto 220 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Bellanock*, descarregada em 24 de dezembro de 1894.

Lote n. 4

A: 4 ditas ns. 1/4, com livros impressos, brochados, pesando bruto 36 kilos; vindas de Fiume no vapor italiano *Bathary*, descarregadas em 15 de dezembro de 1894.

Lote n. 5

BCB: 1 dita n. 370, contendo machinas e utensis, pesando liquido 90 kilos; vinda de Nova York no vapor inglez *Olbers*, descarregada em 12 de janeiro de 1895.

Idem: 1 dita n. 428, com chumbo em laminas, pesando 20 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 6

AA&C—EC: 1 caixa n. 10, contendo dous quadros não especificados, com retratos; vinda de Bordéas no vapor francez *Orenoque*, descarregada em 24 de janeiro de 1895.

Lote n. 7

BB: 1 dita n. 167, contendo 150 componentes para typographia; vinda de Ham-

burgo no vapor allemão *Lissabon*, descarregada em 3 de janeiro de 1895.

Lote n. 8

ABC: 1 dita n. 15, contendo leite em conserva, pesando bruto nas latas 48 kilos; vinda de Bordéas no vapor francez *Orenoque*, descarregada em 21 de janeiro de 1895.

Lote n. 9

BB&C: 1 caixa n. 3, contendo 47 garrafas de xarope medicinal, pesando liquido 20 kilos; vinda de Liverpool no vapor inglez *Garrick*, descarregada em 11 de janeiro de 1895.

Lote n. 10

EFG: 1 dita n. 273 B, contendo obras não classificadas, de ferro batido, simples, pesando bruto 220 kilos; vinda de Liverpool no vapor *Bellanock*, descarregada em 24 de dezembro de 1894.

Lote n. 11

Laport: 1 caixa, contendo correntes de ferro, pesando liquido 348 kilos (correntes de ferro, simples, em obras não especificadas); da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 12

CHJ—SP: 33 ditas ns. 20/52, contendo caixinhas desarmadas, de madeira, para phosphoros, pesando liquido 5.770 kilos; vindas de Hamburgo no vapor allemão *Itaparica*, descarregadas em 18 de maio de 1895.

Lote n. 13

CBJ—SP: 6 caixas ns. 14/19, idem idem, pesando liquido 1.120 kilos, da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 14

HSB—CSPJ: 1 dita n. 53, idem idem, pesando liquido 180 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 15

CSJ—SP: 13 ditas ns. 1/13, idem idem, pesando liquido 2.370 kilos; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Lote n. 16

GC&C: 72 saccos de rede de linho n. 99, para compras, vindos de Hamburgo no vapor allemão *Mendoza*, descarregados em abril de 1896.

ARMAZEM N. 11

Lote n. 17

CF—3.701—AFC: 1 dita n. 6.340, contendo chaminés de vidro n. 1, pesando liquido 9 kilos; reflectores de vidro n. 1, coalhados, pesando liquido 28 kilos.

Idem: 1 dita n. 6.336, contendo obras de cobre e suas ligas, envernizadas, com guarnições de outro metal ordinario, pesando nos envoltorios 60 kilos; da mesma procedencia, no vapor allemão *Cintra*, descarregadas em 24 de maio de 1895.

Lote n. 18

Idem: 1 caixa n. 6.337, contendo 71 duzias de escovas não especificadas.

Idem: 1 dita n. 6.339, contendo 23 kilos de reflectores de vidro n. 1, coalhado; da mesma procedencia, vapor e descarga.

Alfandega do Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1896.—Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias para providenciar a respeito.

Vapor allemão *Paraguassú*:

Armazem n. 10—BM&C: 1 caixa n. 7.562, repregada.

S—913—S—814: 1 dita n. 4.885, idem.

FMC: 1 dita n. 1.090, idem.

AC—R: 1 dita n. 441, idem.

J—R—C—C: 1 dita n. 157, idem.

K: 1 dita n. 35, idem.

HRC—CGH: 1 dita n. 101, idem.
 Armazem da estiva—MBC: 1 dita n. 2.468, idem.
 Armazem n. 10—Z—ECC: 1 dita n. 1.969-4, idem.
 Idem: 1 dita n. 1.969-2, idem.
 ASC: 1 dita n. 549, idem.
 S—&—C—C: 1 dita n. 4.306, idem.
 263: 1 dita n. 9.080, idem.
 JLFB: 1 dita n. 553, idem.
 GGB—WC: 1 dita n. 4, idem.
 JCC: 1 dita n. 18.759, idem.
 W: 1 dita n. 1.594, idem.
 FBC: 1 dita n. 1.597, idem.
 Vapor francez *California*:
 Armazem n. 12 — AMC: 1 caixa n. 6.258, repregada.
 BAC—EAM: 1 dita n. 21, idem.
 MFB: 1 dita n. 1.710, idem.
 J—R—C—G: 1 dita n. 1.202, idem.
 CB: 1 dita n. 7.375, idem.
 Armazem n. 12—JD: 1 caixa n. 684, repregada.
 HH: 1 dita n. 5, idem.
 MG: 1 dita n. 45, idem.
 Despacho sobre agua — Lettreiro: 1 dita n. 9.296, idem.
 BCC: 1 dita n. 425, idem.
 Vapor inglez *Obers*:
 Armazem n. 14—R—J—L: 1 caixa n. 33, repregada.
 Steele: 1 dita n. 97, idem.
 Vapor inglez *Polluce*:
 Armazem n. 16—O&C: 1 caixa n. 601, repregada.
 Idem: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor allemão *Taquari*:
 Armazem das amostras — BMC: 1 caixa n. 6.584, repregada.
 MOM: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor inglez *Bellena*.
 Armazem n. 3—SAC: 1 caixa n. 1.275, repregada.
 B—B: 1 dita n. 315, idem.
 SM—RW: 1 dita n. 837, idem.
 Armazem da estiva—AM&M: 1 dita n. 156, idem.
 Vapor allemão *Graf Bismarck*:
 Armazem da estiva—CPS: 3 caixas ns. 1.061, 1.071 e 1.064, repregadas.
 S—926—S: 1 barrica n. 6, idem.
 AVC: 1 dita n. 7.315, idem.
 Vapor inglez *Hevelius*.
 Armazem n. 16—Lettreiro: 2 barricas sem numero, repregadas.
 Vapor inglez *Flaxmand*:
 Armazem n. 9 — AB: 1 caixa n. 8 repregada.
 BJF—LAH: 2 ditos ns. 7 e 12, idem.
 EMC—812: 1 dita 4.879, idem.
 H: 2 ditos ns. 2.441 e 2.444, idem.
 YAB3—NMC: 1 dita n. 14 idem.
 MG: 2 ditos sem numero, idem.
 Idem: 2 ditos sem numero, idem.
 Vapor inglez *Hevelius*:
 Docas Nacionaes — HII: 2 tinas, sem numero, quebradas.
 KVC: 2 ditos., sem numero, idem.
 Lugar inglez *Grace Lynwood*:
 Docas Nacionaes—Sem marca; 990 fardos, sem numero, avariados.
 Idem: 40 ditos, idem, idem.
 Idem: 9 ditos, idem, idem.
 Idem: 104 ditos, idem, idem.
 Vapor francez *Chili*:
 Trapiche da Ordem — JB: 1 quartola, sem numero, com falta.
 RF: 2 ditos, idem, idem.
 JMG: 1 dita idem, idem.
 C & D: 1 dita, idem, idem.
 Vapor italiano *Arno*:
 Trapiche Norte America—GDL: 5 bordalezas, sem numero, com falta.
 Letreiro: 2 ditos, idem, idem.
 Vapor italiano *Minas*:
 Trapiche Norte America — AG: 2 caixas, sem numero, com falta.
 LAM: 2 ditos, idem, idem.

VDC: 2 bordalezas, idem, idem.
 Idem: 2 barris, idem, idem.
 MS & C: 1 caixa, idem, idem.
 Vapor italiano *Assiduid*:
 Trapiche Norte America—LMC: 1 caixa, sem numero, quebrada.
 NZC: 2 bordalezas, sem numero, com falta.
 CF: 2 ditos, idem, idem.
 Vapor inglez *Lassell*:
 Trapiche Norte America—GM—BI: 1 caixa n. 1.227, repregada.
 BMC: 2 barricas, sem numero, com indicio de falta.
 Vapor belga *Galileo*:
 Trapiche Norte America—M3 & C: 611 barricas, sem numero, com tampos estragados.
 F—C—J—B: 1 barril, sem numero, com falta.
 FS & C: 2 ditos, com indicio de falta.
 Trapiche Norte America—A: 1 barril sem numero, com falta.
 Vapor allemão *Cupua*:
 Trapiche Norte America—FSC: 1 barril sem numero, com falta.
 KV&C: 12 caixas sem numero, com indicio de falta.
 Vapor francez *Aquitaine*:
 Trapiche da ordem — II: 30 barris sem numero, em mau estado.
 CM: 4 saccos sem numero, avsiados.
 Idem: 2 ditos sem numero, com falta.
 NZC: 1 barril sem numero, idem.
 CV: 2 quartolas sem numero, idem.
 Idem: 1 barril sem numero, idem.
 MTLG: 1 sacco sem numero, avariado.
 F y A: 4 caixas sem numero, vasando.
 CSC: 1 caixa sem numero, com falta.
 SR: 60 ditos sem numero, em mau estado.
 CAC: 30 ditos sem numero, com falta.
 TBC: 1 dita sem numero, idem.
 DAC: 1 dita sem numero, idem.
 Vapor inglez *Yanowdale*:
 Docas Nacionaes—Sem marca: 300 farlos sem numero, avariados.
 Idem: 72 dito; sem numero, idem.
 Vapor allemão *Paraguassu*:
 Trapiche Federal—FD: 1 caixa sem numero, idem.
 TB: 4 ditos sem numero, idem.
 Idem: 5 ditos sem numero, quebradas.
 MMC: 2 ditos sem numero, idem.
 DK—S: 1 dita sem numero, com falta.
 GS: 2 ditos sem numero, quebradas.
 CHC: 7 ditos sem numero, idem.
 Idem: 3 ditos sem numero, com falta.
 BB—P: 1 dita sem numero, idem.
 Idem: 1 dita sem numero, quebrada.
 GJ: 4 ditos sem numero, com falta.
 Trapiche Federal—AC: 6 caixas sem numero, com falta.
 FD: 2 ditos idem, idem.
 GS: 2 ditos idem, idem.
 MJO: 13 ditos idem, idem.
 JRF—MTC: 1 dita idem, idem.
 SC: 1 barril idem, idem.
 Letreiro: 3 ditos idem, idem.
 Vapor allemão *Tucuman*:
 Trapiche Federal—NC: 1 caixa sem numero, repregada.
 Vapor inglez *Gordon Castle*:
 Docas nacionaes—Sem marca: 900 fardos sem numero, avariados.
 Idem: 50 ditos idem, idem.
 Idem: 9 ditos idem, idem.
 Vapor allemão *Porto Alegre*:
 Trapiche Federal—LBF: 4 engradados sem numero, quebrados.
 A&C: 2 caixas idem, com falta.
 FSC: 3 ditos idem, idem.
 Idem: 12 ditos idem, quebradas.
 DK—S: 1 dita idem, com falta.
 CS: 1 dita idem, quebrada.
 FSC: 17 ditos idem, idem.
 Idem: 5 ditos idem, com falta.
 FSC: 5 ditos idem, idem.
 Idem: 9 ditos idem, quebradas.
 BF&C: 2 ditos idem, idem.
 SZC: 4 ditos idem, idem.
 Idem: 2 ditos idem, com falta.
 MCG: 1 dita idem, idem.
 BFC: 3 ditos idem, idem.
 Idem: 3 ditos idem, quebradas.

CHC: 2 ditos idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, idem.
 CRP: 3 ditos idem, idem.
 G&S: 3 caixas, sem numero, com falta.
 GJ: 2 ditos, idem, idem.
 AC: 25 ditos, idem, idem.
 ASA: 2 ditos, idem, idem.
 MJO: 3 ditos, idem, idem.
 MTC: 1 barril, idem, idem.
 Lugar americano *Kate Y Ireland*.
 Trapiche da Gamba.—C—A—S—RJ: 1.000 barris, sem numero, avariados.
 Idem: 400 ditos, idem.
 VMC: 31 ditos, idem, idem.
 GO&C: 2 ditos, idem, com falta.
 PC: 2 ditos, idem, idem.
 GM: 2 ditos, idem, idem.
 BFC: 2 ditos, idem, idem.
 MC: 1 dito, idem, idem.
 VMC: 2 ditos, idem, idem.
 GOC: 1 dito, idem, idem.
 BFC: 2 ditos, idem, idem.
 MRC: 1 dito, idem, idem.
 VMC: 3 ditos, idem, idem.
 C—A—S—RJ: 5 ditos, idem, idem.
 GOC: 2 ditos, idem, idem.
 FLC: 1 dito, idem, idem.
 Vapor austriaco *Szent Istvan*.
 Trapiche da Gamba.—AB: 1 caixa, sem numero, com falta.
 JFF: 3 ditos ns. 106, 113 e 116, idem.
 V—Rio: 1 barril, sem numero, idem.
 Idem: idem, idem, idem.
 RS: 10 ditos, idem, idem.
 Idem: 7 ditos, idem, idem.
 CBB: 12 ditos, idem, idem.
 Idem: 3 ditos, idem, vazios.
 MPC: 18 ditos, idem, com falta.
 MPB: 8 ditos idem vazios.
 Idem: 1 dito idem, com falta.
 AHC: 13 ditos idem, idem.
 Idem: 7 ditos idem, vazios.
 Idem: 3 ditos idem, com falta.
 ARG: 18 ditos idem, idem.
 Idem: 5 ditos idem, vazios.
 Idem: 9 ditos idem, com falta.
 MJG: 2 ditos idem, com falta.
 JJ: 1 dito idem, idem.
 Idem: 2 ditos idem, vazios.
 Idem: 2 ditos idem, com falta.
 Idem: 3 ditos idem, idem.
 MT: 3 ditos idem, idem.
 Idem: 5 ditos idem, idem.
 AC: 1 dito idem, idem.
 ARS: 3 ditos idem, idem.
 Idem: 6 ditos idem, idem.
 OGS: 2 ditos idem, idem.
 Idem: 2 ditos idem, idem.
 JYG&C: 9 ditos idem, idem.
 Idem: 7 ditos idem, idem.
 CSC: 13 ditos idem, idem.
 Idem: 1 dito idem, vasio.
 MJC: 19 ditos idem, com falta.
 Idem: 4 ditos idem, vazios.
 FAC: 15 ditos idem, com falta.
 Idem: 2 ditos idem, idem.
 MPC: 33 ditos idem, idem.
 Idem: 10 ditos idem, vazios.
 Idem: 9 ditos idem, com falta.
 Idem: 1 pipa idem, idem.
 Vapor francez *Entre Rios*:
 Trapiche da ordem—FS: 1 quartola sem numero, com falta. Manifesto em traducção.
 DF—AAC: 4 ditos idem, idem.
 Vapor allemão *Pontes*:
 Trapiche da Saude—MPC: 11 quintos sem numero, com falta e vasando. Manifesto em traducção.
 MR: 6 ditos idem, idem.
 PI: 3 ditos idem, idem.
 JTC: 1 dito idem, idem.
 JT: 2 ditos idem, idem.
 OB: 12 ditos idem, idem.
 CC: 1 dito idem, idem.
 JJQ: 2 ditos idem, idem.
 GI: 1 dito idem, idem.
 MJTO—Lettreiro: 1 dito idem, idem.
 VPC: 3 ditos idem, idem.
 ATR: 2 ditos idem, idem.
 RTC—Lettreiro: 2 deciuos idem, idem.
 JLP: 1 dito idem, idem.
 Idem: 1 dito vasio, idem.
 A&C: 4 ditos com falta e vasando, idem.

JJQ: 1 dito idem. Idem.
 ASA: 5 quintos idem. Idem.
 DJAB: 5 ditos idem. Idem.
 Idem: 1 dito idem, vazio. Idem.
 RB: 1 dito idem, com falta e vasando. Idem.
 JRP: 1 dito idem. Idem.
 Idem: 1 dito idem, vazio. Idem.
 ACR: 1 caixa idem, com indicio de falta. Idem.
 SMC: 4 ditas idem. Idem.
 Idem: 1 dita idem. Idem.
 CAC: 4 ditas idem. Idem.
 RFC: 2 ditas idem. Idem.
 Letreiro: 3 ditas idem. Idem.
 Idem: 3 ditas idem, idem.
 RB: 3 ditas idem, idem.
 Letreiro: 3 ditas idem, idem.
 CR: 5 ditas idem, idem.
 OB: 2 ditas idem, idem.
 MJC: 3 ditas idem, idem.
 Letreiro: 2 ditas idem, idem.

Alfandega da Capital Federal, 21 de setembro de 1896 — Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*.

Repartição do Ajudante General do Exercito

Relação das patentes dos officiaes honorarios abaixo mencionados, que são nesta data remetidas á Recebedoria do Thezouro Nacional, delegacias e alfandegas seguintes, visto estarem sujeitas a pagamento de emolumentos de sello:

Recebedoria de Thezouro

Americo de Albuquerque, capitão.
 Arsenio Delcarpio Velloso da Silveira, major.
 Bernardo Benicio Alves Penna, tenente.
 Caetano Furquim Werneck de Almeida, capitão.
 Damaso de Proença Gomes, tenente.
 Eduardo Marcellino da Paixão, capitão.
 Ernesto Zeferino Duarte Nunes, alferes.
 Feliciano José Antunes, major.
 Firmino Felix de Barros, tenente.
 Francisco Muniz Freire, capitão.
 Guido Gomes do Souza, major.
 Guilherme da Silva Chaves, alferes.
 João Climaco Pereira de Azevedo, alferes.
 João Chysostomo Drummond Franklin, major.
 João Dantas Magalhães, capitão.
 João Ferreira Polycarpo, major.
 João Lopes Ferreira Pinto, major.
 João Machado Vieira do Amaral, tenente.
 João Manoel da Fonseca, capitão.
 João da Silva Pinheiro Freire, major.
 José Maria da Silva Rosa, capitão.
 José Paulino de Albuquerque Sarmento, tenente.
 José da Silva Mattos, capitão.
 José Teixeira Raposo, capitão.
 Luiz Alves Pereira, major.
 Manoel Clemente do Rego Barros, capitão.
 Manoel Martins Ferreira, alferes.
 Manoel Thomaz Coolha, capitão.
 Maximo José Baptista de Azevedo, alferes.
 Miguel Joaquim Rangel e Azevedo, capitão.
 Numa de Azevelo Vieira, tenente-coronel.
 Nuno Alvares Rodrigues Baena, capitão.
 Oscar Guarany Goulart, capitão.
 Paulo Augusto Gomes Pereira, major.
 Paulo de Lacerda, capitão.
 Pedro de Alcantara do Couto Soares, capitão.
 Pedro Antonio Barbosa, capitão.
 Pretextato Casado Accioli de Lima, tenente-coronel.
 Sebastião Martins Villas Boas Côrtes, capitão.
 João Alberto de Oliveira Martins, tenente.
Delegacia de Fazenda de S. Paulo
 Aurelio de Carvalho, alferes.
 Eduardo Augusto Silveira, capitão.
 João de Abreu, major.
 João Corrêa de Moraes, capitão.
 José Nunes Maciel de Oliveira, major.

Delegacia de Fazenda do Paraná
 Joaquim José de Carvalho, capitão.
 Eduardo Augusto de Araujo Jorge, capitão.

Alfandega de Porto Alegre

Eduardo Marques, capitão.
 José Sagraña, tenente-coronel.
 2ª secção, 21 de setembro de 1896. — *João Antonio de Acila*, general de brigada reformado.

Escola de Machinistas Navaes

De ordem do Sr. contra-almirante, director, convido aos candidatos á carta do machinistas da marinha mercante a comparecerem nesta escola quarta-feira, 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, a fim de serem examinados.

Secretaria da Escola de Machinistas Navaes da Capital Federal, 19 de setembro de 1896. — O secretario, *I. de Araujo e Silva*.

Escola Pratica do Exercito

De ordem do Sr. coronel commandante, e de accordo com o art. 81 do regulamento das Escolas Praticas, fica prorogada até 11 de dezembro do corrente anno a inscripção para concurso a uma vaga de instructor e outra de adjunto da 1ª secção (artilheria), e bem assim a duas de adjuntos da 2ª secção (armas portateis).

Realengo, 17 de setembro de 1896. — *Innocencio de Barros e Vasconcellos*, capitão-secretario.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

De ordem do Sr. ministro e em observancia ao que dispõe o art. 6º, § 3º, da lei n. 300, de 30 de dezembro de 1893, se faz publico que durante o prazo de 60 dias, a contar desta data, se receberão propostas na Directoria Geral da Industria do mesmo ministerio, o no Estado do Piahy para o contracto do serviço de navegação entre os portos de S. Francisco e Amarante ao da Tutoia.

I

O contractante obriga-se a fazer duas viagens redondas mensaes dos portos de S. Francisco e Amarante no rio Parnahyba ao da Tutoia, no estado do Maranhão, com escalas por Therezina, União, Curralinho, Buqueirão, Macucos, Repartição, Santa Quiteria, Porto Alegre, Parnahyba, Araiozes, Belém, Castelhanos, Miguel Alves, Marropas e Barra de Longá.

II

Este serviço será feito com vapores novos e apropriados a tal navegação e com barcos o ferro, tantos quantos sejam necessarios aos mesmo serviço.

III

O contractante começará a navegação dentro de oito mezes.

IV

Os vapores serão isentos da qualquer imposto por transferencia de propriedade ou matricula, bem assim, serão de nacionalidade brasileira, e gosarão de todos os privilegios e isenções de paquetes, e a respeito de suas tripolações se praticará o mesmo que se pratica com os navios de guerra nacionaes, o que todavia não os isentará dos regulamentos de policia, das alfandegas e capitancias de portos.

V

O material que o contractante importar para a construcção dos vapores e barcos de que trata a clausula 2ª será tambem isento de qualquer imposto.

VI

Os vapores deverão ter a bordo o preciso para a viagem e serviço de reboque e de pas-

sageiros; bem assim o pessoal necessario ao serviço.

VII

Os dias e horas de partida, o tempo de demora em cada escala, a duração da viagem, os preços das passagens e fretes serão fixados em tabellas organisadas pela empresa, de accordo com o fiscal e approvação do Ministerio da Industria, devendo as passagens do governo federal gosar de abatimento de vinte o cinco por cento (25%), e as cargas vinte por cento (20%).

As tabellas serão revistas no fim de dous annos.

VIII

Os vapores e barcos serão aceitos depois de examina-los pelo fiscal da navegação e commissão para tal fim nomeada.

IX

A empresa obrigar-se-ha a transportar gratuitamente em seus vapores:

1º, as malas do correio nos termos da legislação vigente, obrigando-se a conduzi-las de terra para bordo e vice-versa, pissando o exigindo recibos.

As repartições do correio terão as malas sempre promptas, a fim de não retardarem as viagens dos vapores;

2º, o fiscal de navegação quando viajar em serviço;

3º, o empregado do correio incumbido das malas.

A estes funcionarios a empresa fornecerá comedorias;

4º, os dinheiros publicos. Os capitães dos vapores ou pessoa de sua confiança receberão e entregarão, passando e exigindo quitação nas respectivas repartições, os caixotes ou pacotes de dinheiro, não sendo entretanto, obrigados a verificar a respectiva importancia; a responsabilidade dos capitães cessará des-que que na occasião da entrega reconhecer-se que os sellos appostos estão intactos e sem nenhum signal de violação;

5º, os objectos remettidos ao Muséo Nacional ou á Secretaria do Estado dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas para aquelle estabelecimento; e bem assim os objectos destinados a exposições officiaes ou autorizadas pelo governo;

6º, as sementes e muda de plantas destinadas aos jardins ou estabelecimentos publicos.

X

Salvo os casos de sedição, rebelião ou por qualquer perturbação da ordem publica, não poderá o governador ou qualquer outra autoridade, transferir as saídas nem demorar os vapores.

XI

Os vapores da empresa serão vistoriados de seis em seis mezes, na forma do respectivo regulamento, a que assistirá o fiscal da navegação, que será avisado com 24 horas de antecedencia,

XII

As repartições fiscaes dos portos, onde os vapores tem de tocar, facilitarão por todos os meios a saída delles e tanto as mesmas repartições como as autoridades locais prestarão a protecção e auxilio de que por qualquer motivo necessitarem.

XIII

No caso de innavegabilidade ou perda de algum dos vapores poderá a empresa, mediante prévia licença do Ministerio da Industria, fretar outro vapor nas condições exigidas, ou em caso de falta absoluta, o que mais se approximar.

A substituição será provisoria até que a empresa apre-onte outro de accordo com a clausula 2ª.

XIV

A interrupção do serviço por mais de um mez em toda a linha ou parte della, sem ser por effeito de força maior, sujeitará a empresa á indemnisação de todas as despesas, que o governo fizer para a continuação do serviço durante o tempo da interrupção, e mais a multa de 50% das mesmas despesas.

No caso de abandono, além da caducidade, a empresa pagará a multa de 50 % da subvenção annual; entendendo-se por abandono a interrupção do serviço por mais de tres mezes, salvo caso de força maior.

XV

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o governo terá o direito de comprar ou tomar a frete compulsoriamente, os vapores da empresa, ficando esta obrigada a substituir os que forem comprados dentro do prazo de 10 mezes.

O fretamento será regulado pelo maior rendimento que dentro do anno obtenha a empresa em uma das viagens da linha.

A compra será pelo valor que tiver o vapor no ultimo balanço, abatendo-se 10 %.

XVI

A empresa deverá apresentar ao fiscal respectivo a estatística dos passageiros e cargas que seus vapores transportarem.

A estatística será feita pelo modelo adoptado e entregue dentro de 30 dias depois de findo cada trimestre.

XVII

Qualquer subvenção ou favor concedido pelo governo do Estado do Piahy em relação aos serviços contractados se tornarão effectivos, sem prejuizo das subvenções e favores a que o contractante tiver direito, em virtude de acto do governo federal.

XVIII

A empresa entrará adiantadamente para a alfandega com a importancia de 100\$000 mensaes, para pagamento do fiscal do governo.

XIX

A empresa ficará sujeita ás seguintes multas:

1º, de quantia igual á subvenção respectiva, si não effectuar alguma das viagens;

2º, de 200\$000 a 400\$000, além da perda da subvenção respectiva, si a viagem depois de encetada fôr interrompida.

Si a interrupção fôr por força maior, não terá logar a multa, e o contractante perceberá a quota da subvenção correspondente ás milhas navegadas.

Fica entendido, porém, que não é considerado caso de força maior a insufficiencia de profundidade, salvo quando houver grande estiagem;

3º, de 200\$000 a 400\$000 por dia de demora na chegada do paquete;

4º, de 100\$000 a 200\$000 pelo prazo de 12 horas, que exceder á fixada para a sahida do paquete;

5º, de 200\$000 a 400\$000 pela demora da entrega das malas ou máo acondicionamento.

Esta multa será de 500\$000 no caso de extravio;

6º, de 200\$000 a 400\$000 pela infracção ou inobservancia das clausulas do contracto para a qual não haja multa especial.

XX

Além da subvenção concede o governo isenção de direitos sobre o material, que importar para o custeio da navegação, durante o prazo do contracto, cabendo ao Ministerio da Fazenda a apreciação das qualidades dos artigos, que gosam desse favor, *ex-vi* dos arts. 2º e 6º § 2º do decreto n. 946 A, de 4 de novembro de 1892. Cessará esse favor, ficando a empresa sujeita á restituição dos direitos, que teria de pagar e á multa do dobro desses direitos, si houver alienação por qualquer titulo de objectos importados para o serviço.

XXI

Em retribuição dos serviços especificados a empresa receberá a subvenção annual de quaranta e oito contos de réis (48:000\$) em moeda corrente, sendo o pagamento feito em prestações mensaes na alfandega do Piahy, depois de concluida a viagem, mediante requerimento da empresa, recibo das malas do correio e informação do fiscal.

XXII

No caso de desaccordo entre a empresa e o governo sobre a intelligencia de alguma dis-

posição do contracto, será a questão decidida por arbitramento.

As partes interessadas louvar-se-hão no mesmo arbitro, ou cada uma escolherá o seu, os quaes antes de tudo deverão designar terceiro, que será desempatador, si por ventura os dous não chegarem a accordo.

Si os dous arbitros escolhidos pelos interessados discordarem sobre a designação do terceiro, deverá apresentar cada um o nome de um outro, e a sorte designará de entre elles o terceiro arbitro.

Fica entendido que este não será obrigado a decidir-se por um dos dous laudos; mas, si a questão versar sobre valores não poderá ultrapassar os limites fixados pelos arbitros.

XXIII

O contracto terá vigor por quatro annos, contados da data da respectiva assignatura.

XXIV

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, a caução de oito contos de réis (8:000\$) em moeda corrente ou em apolicos da divida publica, que garanta a execução do contracto e bem assim de tres contos de réis (3:000\$) para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar á sua proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o Thesouro si, no prazo de vinte dias, a contar da escolha feita pelo governo, não tiver assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas.

Directoria Geral da Industria, 27 de agosto de 1896. — *Augusto Fernandes*, director geral interino.

Directoria Geral da Industria

De ordem do Sr. ministro, faço publico que acham-se nesta directoria geral, para serem entregues aos Srs. expositores premiados na exposição de Chicago, residentes nesta capital, os diplomas que lhes foram conferidos.

Directoria Geral da Industria, em 11 de setembro de 1896. — *Augusto Fernandes*, director geral interino.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro

SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE MALAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NO EXERCICIO DE 1897

De ordem do Sr. administrador, faço publico que nesta repartição, no prazo de 30 dias, a contar desta data, serão recebidas propostas para o serviço de condução de malas nas seguintes linhas postaes do Estado do Rio de Janeiro, no exercicio proximo futuro:

1. Itacurussá a Itaguahy, 15 vezes por mez.

2. Itaguahy, Caçador e Buraco Fundo, 15 vezes por mez.

3. Mangaratiba a Itacurussá, 15 vezes por mez.

4. Mangaratiba a Jacarehy, por Sacco de Mangaratiba e S. Braz, 15 vezes por mez.

5. Maxambomba a Iguassú, diariamente.

6. Belém a Ponto da Estrada do Bomfim, diariamente.

7. Belém a S. José do Bom Jardim, por S. Pedro e S. Paulo, diariamente.

8. Roleio a Sacra Família, diariamente.

9. Sant'Anna (estação) a Thomazos, diariamente.

10. Passa Tres a Arrosal de S. Sebastião, por Morro Azul, diariamente.

11. Passa Tres a Ponte Bella, passando por S. João Marcos, diariamente.

12. Passa Tres a S. Bento da Grama, diariamente.

13. Vargem Alegre, Dores e S. José do Turvo, diariamente.

14. Pinheiros (estação) a S. João Baptista do Arrozal, diariamente.

15. Volta Redonda ao Amparo, diariamente.

16. Barra Mansa a Rozeta, diariamente.

17. Rozeta a Rio Claro, passando por Pouso Secco, diariamente.

18. Rio Claro a Santo Antonio de Capivari, 15 vezes por mez.

19. Divisa a Falcão, passando por Quatis e Engenho Central, diariamente.

20. Falcão a S. Vicente Ferrer, diariamente.

21. Falcão a S. Joaquim da Barra Mansa, diariamente.

22. Divisa a Porto da Conceição, passando pelo Porto Real, diariamente.

23. Itatiaya a Sant'Anna dos Toccos, diariamente.

24. Paty (estação) a Sucupira e ao Paty do Alferes, diariamente.

25. Sucupira a Sardoal, passando por Sertão, diariamente.

26. Entre Rios a Cruz das Piteiras, passando por Piabanha e Campo da Grama, diariamente.

27. Sapucaia a Aparecida, diariamente.

28. Bacellar (estação) ao Corrego do Prata, passando pela cidade do Carmo, diariamente.

29. Santa Rita da Floresta ao Corrego do Prata, diariamente.

30. Santa Cruz do Monte Alegre a Santa Anna do Pirapetinga, diariamente.

31. S. Sebastião (estação) a S. Sebastião do Parahyba, diariamente.

32. S. Pedro (estação do Paraizo) a São João do Paraizo, diariamente.

33. S. Domingos (estação) a S. José de Ubá, 15 vezes por mez.

34. Bom Jardim (estação) a S. José do Ribeirão, diariamente.

35. Monnerat a Conceição das Duas Barras, passando por Lutterbach, diariamente.

36. Laranjeiras a Livramento, passando por Estrada Nova, diariamente.

37. Macuco a S. Sebastião do Alto, diariamente.

38. Cambucy ao Bom Jesus do Monte Verde, diariamente.

39. Maricá ás Neves, diariamente (nos dias em que não houver trem, como aos domingos e feriados, a cavallo).

40. Venda das Pedras a Pachecos, passando por Itaborahy, diariamente.

41. Rio Bonito a Boa Esperança e Conceição do Matto Grosso, diariamente.

42. Boa Esperança a Saquarema, passando por Morro das Moendas e Palmital, diariamente.

43. Saquarema a Araruama, passando por Ponte dos Leites, diariamente.

44. Capivary a Araruama, passando, por Morro Grande, diariamente.

45. Igua Grande a S. Vicente de Paula, diariamente.

46. Araçá a S. Vicente de Paula, passando por Itahy, diariamente.

47. Juturnaiba a S. Vicente de Paula, diariamente.

48. Aldeia de S. Pedro a S. Vicente de Paula, servindo a Campos Novos, diariamente.

49. Rocha Leão á Barra de S. João, pelo Rio de Ostras, diariamente.

50. Trajano de Moraes (ou Visconde de Imbé, funcionando os trens) a S. Francisco de Paula, diariamente.

51. Trajano de Moraes (ou Triunpho, no caso de interrupção) a Santa Maria Magdalena, diariamente.

52. Mauá a Surubhy, diariamente.

53. Capital Federal a Paquetá, diariamente (ou duas vezes por dia, si houver condução).

54. Desta repartição a ponte das barcas Ferry, e mais a remoção de todas as malas do correio ambulante, conforme está sendo executado, diariamente.

As propostas devem satisfazer as seguintes condições:

- 1ª, serem remetidas em carta fechada com a declaração exterior de proposta, e recebida mediante recibo pelo abaixo assignado;
- 2ª, serem assignadas pelo proponente, que indicará logo quem são os fiadores;
- 3ª, serem selladas com estampilhas da União;
- 4ª referir-se cada proposta a uma certa e determinada linha e não a linhas englobadas;
- 5ª, serem remetidas registradas, quando transitarem pelo correio;
- 6ª, conterem os preços por extenso, sem rasuras ou emendas.

Os proponentes assignarão com os seus fiadores os contractos respectivos, ficando ambos responsáveis solidariamente pela execução do mesmo.

Sob nenhum pretexto poderão os proponentes pedir a rescisão dos seus contractos, salvo se isso convier ao correio.

Em igualdade de circumstancias, serão preferidos os proponentes que residirem no percurso dos logares servidos pela linha que pretenderem rematar.

Não será celebrado contracto com o mesmo proponente para mais de uma linha, salvo si for em prolongamento de uma das outras ou partirem do mesmo ponto.

Tambem não se celebrará contracto com quem, já tendo concorrido em annos anteriores, se tenha recusado a lavrar contracto, sob qualquer pretexto.

O serviço contractado será feito pelo contractante ou por estafetas que saibam ler e escrever e que sejam maiores de 18 annos e menores de 40, neste caso devem apresentar aos agentes competentes uma relação assignada, descrevendo os nomes e idade dos estafetas.

As subvenções devidas aos contractantes serão pagas somente a vista das portarias das viagens realizadas em cada mez.

Os contractos não poderão ser transferidos a outrem, sob pena de nullidade de tal transferencia.

No caso de criação de agencias no percurso de uma linha, não assistirá ao contractante o direito de reclamação, ficando por isso obrigado a conduzir tambem as novas malas.

No caso de augmento de viagem no correr do contracto, terá então direito a uma nova differença calculada sob seu contracto.

Não serão tomadas em consideração as propostas que não preencherem as condições deste edital, e os proponentes, uma vez assignando contracto, ficarão tambem sujeitos ás condições acima estipuladas, como parte integrante aos mesmos.

N. B—A abertura das propostas terá logar no dia 10 de outubro proximo, nesta secção, ás 11 horas da manhã.

1ª Secção da Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1896.—O ajudante do administrador, *Luiz M. de Serqueira Braga*.

E. de Ferro Central do Brazil

ABERTURA AO TRAFEGO DA ESTAÇÃO HENRIQUE HARGREAVES

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que quinta-feira, 1 de outubro proximo futuro, será aberta ao trafego a estação Henrique Hargreaves, entre as estações de Miguel Burnier e Rodrigo Silva, no logar denominado Trino, no ramal de Ouro Preto.

Escriptorio do Trafego, 19 de setembro de 1896.—*M. Aguiar Moreira*, sub-director do trafego.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria do Patrimonio

1ª SECÇÃO

De ordem do Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Manoel Bernardino Torres requerou titulo

de aforamento dos terrenos de marinhas e accrescidos, correspondentes ao predio n. 7 da Praia Formosa.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª Secção da Directoria do Patrimonio, 11 de setembro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Directoria do Patrimonio

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Emilia Gardonne Ramos requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas em Copacabana, correspondentes aos de sua propriedade, situados entre os de D. Deolinda Rosa Nazareth e seus filhos e a rua Constante Ramos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 16 de setembro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que D. Emilia Gardonne Ramos e outros requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhas em Copacabana, correspondentes aos de sua propriedade entre as ruas Barroso e Constante Ramos.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 16 de setembro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

1ª SECÇÃO

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os herdeiros de Constante Ramos requereram titulo de aforamento dos terrenos de marinhas em Copacabana, fronteiros aos de sua propriedade, situados entre as ruas Barroso e Constante e os do Conselheiro Mayrink.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 16 de setembro de 1896.—O chefe, *Leal da Cunha*.

Instituto Commercial do Districto Federal

CONCURSO

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que se acha aberta na secretaria deste instituto, á Praça do Republica n. 24, e por espaço de 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á vaga de professor da cadeira de francez.

O concurso versará:
1º, sobre as disciplinas da secção (portuguez, francez e inglez) a que pertence a cadeira vaga;

2º, sobre o assumpto especial da cadeira, tudo de conformidade com os arts. 56 a 75 do regulamento vigente deste instituto.

Secretaria do Instituto Commercial, 21 de julho de 1896.—O secretario interino, *Julio Alberto Peizoto*.

**EDITAL
2ª Pretoria**

Vão em praça no dia 23 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, os bens moveis pertencentes ao espolio de Annita Levit, estimados em 25\$, cujos bens acham-se em poder do Dr. Lydio Mariano de Albuquerque, curador geral de ausentes, que tem seu escriptorio a rua do Nuncio n. 3.

Rio 19 de setembro de 1896.—O escrivão, *José Candido de Barros*.

2ª Pretoria

Vão em praça no dia 23 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo, os bens moveis pertencentes ao espolio de Torquato F. dos Santos, estimados em 10\$, cujos bens acham-se em poder do Dr. Lydio Mariano de Albuquerque, curador geral de ausentes, que tem seu escriptorio a rua do Nuncio n. 3.

Rio, 19 de setembro de 1896.—*José Candido de Barros*.

2ª Pretoria

Vão em praça publica, quarta-feira 23 do corrente, os bens do espolio de Antonio Manoel Alves, avaliados em 175\$, para conhecimento de todos faço o presente.—O escrivão, *José Candido de Barros*.

2ª Pretoria

Vão em praça no dia 23 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, depois da audiencia deste juizo os bens moveis pertencentes ao espolio de Manoel Antonio Rodrigues Ferreira, estimados em 15\$, cujos bens acham-se a guarda do Dr. Lydio Mariano de Albuquerque, curador geral dos ausentes, que tem seu escriptorio a Rua do Nuncio n. 3.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1896.—O escrivão, *José Candido de Barros*.

De praça

O Dr. Antonio Cardoso de Gusmão, juiz da 9ª pretoria, nesta Capital Federal.

Faço saber a todos que o presente edital de praça virem, com o prazo de tres dias de praça, que no dia 28 do corrente mez, ao meio-dia, á rua do Estacio de Sã n. 40, o porteiro dos auditorios deste juizo trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens pertencentes ao espolio do finado João Dias Ribeiro da Silva, cuja avaliação se acha em poder e cartorio do escrivão que esta vae subscrever. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente em duplicata, que será affixado no logar mais publico desta pretoria e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em 19 de setembro de 1896. E eu, Carlos Vianna, escrivão interino o subscrevi.—*Antonio Cardoso de Gusmão*.

De praça

O Dr. Antonio Cardoso de Gusmão, juiz da 9ª pretoria nesta Capital Federal.

Faço saber a todos que o presente edital de praça virem, com o prazo de tres dias de praça, que no dia 28 do corrente mez, ao meio-dia, depois da audiencia, á rua Estacio de Sã n. 40, o porteiro dos auditorios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, os bens pertencentes ao espolio do finado Manoel Lourenço Pedra, cuja avaliação se acha em poder e cartorio do escrivão que este vae subscrever. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente em duplicata, que será affixado no logar mais publico desta pretoria e publicado pela imprensa, passando o official de tudo certidão. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 19 dias do mez de setembro do anno de 1896. E eu, Carlos Vizella, escrivão interino, o subscrevi.—*Antonio Cardoso de Gusmão*.

13ª Pretoria

O Dr. José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª pretoria da Capital Federal, etc.
 Faço saber aos que o presente edital de uma só praça virem, que no dia 23 de setembro, ao meio-dia, depois da audiência á rua Goyaz n. 270, estação do Encantado, onde funciona esta pretoria, o porteiro do auditorio ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer o seguinte: um predio e terreno á rua Gaspar n. 15, em Inhaúma, o qual é térreo, de porta e janella na frente, portaes de madeira e parede do tijollo, medindo de frente 11 metros por 59m,50 de fundos e com divisões para familia, avaliado em 3:000\$000. E vai á praça a requerimento do padre Vicent Maria Sanzano, na qualidade de credor hypothecario de José Francisco das Chagas e sua mulher Maria Candida das Chagas. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dous de igual teor, que serão publicados na imprensa desta capital e um affixado nas portas desta pretoria pelo official de justiça, que passará certidão de haver cumprido, para se juntar aos autos. Dado e passado nesta 13ª pretoria aos 3 de setembro de 1896. Eu, José Dias Taborda de Bulhões, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Rodrigo Januario de Oliveira Ramos, escrevão o subscrevi. — José Augusto de Oliveira. (.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MORDA METALLICA

Praças	90 d/o	A' vista
Sobre Londres	8 23/32	8 9/16
Sob e Pariz	1\$093	1\$114
Sobre Hamburgo	1\$349	1\$372
Sobre Italia	—	1\$072
Sobre Portugal	—	493 1/2
Sobre Nova York	—	5\$859
Soberanos	—	23\$250

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices

Apolices do Empréstimo Municipal de 1896, no n.	161\$000
Dita do Empréstimo Nacional de 1895, port.	930\$000
Ditas idem, idem, nom.	940\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 1/2 %	940\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 1/2 %	1:248\$000

Bancos

Banco da Republica do Brazil, 50 %	62\$000
Dito idem, idem integ.	135\$000
Dito Rural e Hypothecario, 50 %	110\$000
Ditas idem idem integ.	223\$500

Companhias

Comp. de Seguros Brazil Federal	10\$000
Dita Estrada de Ferro Oeste de Minas, 37 1/2 %	15\$000
Dita Metropolitana	100\$000

Debentures

Debs. do Jornal do Commercio	1:5\$0000
------------------------------------	-----------

Letras

Letras do Banco de Credito Real de S. Paulo	75\$000
---	---------

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1896.—João Jacome de Campos, syndico.

Ultima cotação dos fundos publicos

Apolices do Empréstimo Nacional de 1868	2:400\$000
Ditas miudas, idem de 1868	2:400\$000
Ditas idem, de 1879	2:190\$000
Ditas port. idem, de 1889	1:500\$000
Ditas nominaes idem de 1889	1:660\$000
Ditas port. idem de 1895	930\$000
Ditas nom. idem de 1895	940\$000
Ditas port. Municipal de 1896	161\$000
Ditas nominaes idem de 1896	161\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 1/2 %	1:248\$000
Ditas idem miudas, 4 1/2 %	1:250\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 1/2 %	940\$000
Ditas idem miudas de 5 1/2 %	940\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes	950\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, 5 1/2 %	437\$500
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, 5 1/2 %	420\$000
Ditas do Estado do Espirito Santo, 6 1/2 %	940\$000

Obrigações

Obrigações do Estado do Espirito Santo, 500 francos, 5 %
 380\$000 |

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1896.—João Jacome de Campos, syndico.

O corrector Francisco do Paula Palhares, autorisado por alvará do Dr. Juiz Municipal da cidade de Nitheroy, venderá em Polsa, no dia 25 do corrente, os titulos abaixo mencionados, pertencentes a espolio:—
 50 Companhia Carris Urbanos.
 50 Ditas de Seguros Aurora de Nitheroy, com 10 %/o.
 Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1896.—João Jacome de Campos, syndico.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia Ceres Brasileira

ACTA DA QUINTA ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA DOS ACCIONISTAS EM 5 DE SETEMBRO DE 1896.

A' 1 hora da tarde, no salão do Banco Commercial, á rua Primeiro de Março n. 57, achando-se reunidos accionistas representando 15.502 1/2 acções, o Sr. Dr. Francisco Pires de Carvalho Aragão, director-presidente, declara constituida a assemblea e, assumindo a presidencia da mesma, convida para secretarios os Srs. Reginaldo Gomes da Cunha e João Baptista Lopes.

Aberta a sessão, o Sr. presidente declara que a presente assemblea foi convocada para apresentação e exame do relatório e contas do anno social findo em 30 de junho proximo passado; do parecer do conselho fiscal, eleição do novo conselho fiscal e de seus suplentes.

Procedendo-se á leitura da acta da sessão anterior, é ella submettida a discussão e, ninguém pedindo a palavra, é a mesma encerrada e approvada a acta.

O Sr. commendador João Valverde de Miranda, a pedido do Sr. presidente, lê o parecer do conselho fiscal.

O Sr. Jorge Luiz Teixeira Leite pede dispensa da leitura do relatório, por já ter sido impresso e distribuido e estar no conhecimento dos Srs. accionistas, o que foi approvado pela assemblea.

Em seguida são postos em discussão o relatório, o parecer do conselho fiscal e as contas do anno social findo em 30 de junho do corrente anno.

Ninguém pedindo a palavra, é encerrada a discussão e são approvadas o relatório e o parecer do conselho fiscal com as indicações nelles contidos; as contas do referido anno social e actos da directoria, abstenlo-se de votar os Srs. directores e membros do conselho fiscal.

O Sr. presidente declara que vai proceder-se á eleição do conselho fiscal e dos suplentes, e pede aos Srs. accionistas que mandem as suas cedulas á mesa.

Feita a apuração das cedulas, encontrou-se o seguinte resultado:

Membros effectivos do conselho fiscal os seguintes Srs.:

Srs.	Votos
João Valverde de Miranda	com 15.302
João Julio Nogueira de Carvalho	» 15.402
Dr. Francisco Martins Esteves	» 13.852
João Baptista Lopes	» 1.550
Jorge Luiz Teixeira Leite	» 100

Para suplentes os seguintes Srs.:

Dr. Alcino José Chavantes	com 15.472
Alfredo José de Freitas	» 15.402
J. E. E. Berla	» 15.402

O Sr. presidente proclama então membros effectivos do conselho fiscal os Srs. commendador João Valverde de Miranda, commendador João Julio Nogueira de Carvalho e Dr. Francisco Martins Esteves, e suplentes os Srs. Dr. Alcino José Chavantes, commendador Alfredo José de Freitas e João Eugenio Emilio Berla.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ás 2 horas da tarde.

E eu, João Baptista Lopes, servindo de secretario, fiz lavrar a presente acta, que, de-

pois de lida e approvada, assigno com os demais membros da mesa.

Sala das sessões da assemblea geral da Companhia Ceres Brasileira, em 5 de setembro de 1893.—F. P. de Carvalho Aragão.—Reginaldo Gomes da Cunha.—João Baptista Lopes.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.116—Relatorio e descripção de um desenho (anexo) de um apparelho denominado «Lucifer» destinado a aquecer caldeiras e geradores, injectando oleos, essenciaes e outras substancias mineraes sob a forma de uma chuva fina, isto é, pulverisados

Este apparelho tem por fim o emprego do oleos mineraes e seus resíduos como combustiveis nos geradores e forjas industriaes e metallurgicas. Estes oleos desenvolvem maior grão de calor que o carvão de pedra e hoje custam relativamente barato, e por este motivo o seu uso torna-se mais economico do que o carvão de pedra. Demais, sabe-se que nos navios o logar occupado pelo combustível é grande, e tem-se empregado todos os meios para reduzir-se este espaço, quer pelo aperfeiçoamento dos geradores, quer por outros meios.

Os oleos mineraes, tendo, como já disse, poder calorifico superior ao carvão de pedra, segue-se que o abastecimento de um navio fica diminuido quer como peso, quer como espaço.

Torna-se desnecessario salientar as vantagens de um processo que resolve um problema ainda não descoberto.

No systema de aquecimento de que me occupo, convem, para utilizar completamente todo o combustível, lançal-o na fornalha sob a forma de chuva muito fina, isto é, pulverisado.

Descripção do apparelho — O apparelho «Lucifer» consta de dous tubos — A para a introdução do combustível, B para a introdução do vapor que vai projectar na fornalha o combustível necessario, C logar por onde sahe o combustível em forma de chuva fina, D peça reguladora da emissão do combustível, movida pelo volante F e a este ligada. A sahida do vapor é graduada pela peça conica O, movida pelo volante G e ao mesmo ligada, H buseo conico para a tiragem da fornalha.

O apparelho é fixado na parte exterior da fornalha por meio de uma dobradiça e dous tubos, um para a introdução do combustível no tubo A e o outro para a introdução do vapor no tubo B, sendo que o comprimento destes tubos varia conforme as dimensões da fornalha.

Modo de funcionar — O vapor chega, no apparelho pelos tubos BB e o combustível pelo tubo A, o vapor aposasse do combustível, á sahida da junta C, pelo sopro energico do vapor, o combustível é atirado sob a forma de uma chuva fina para dentro da fornalha, onde elle se inflama immediatamente ao contacto dos gazes aquecidos.

O jacto do combustível leva, por si, pelo buseo H o ar necessario á sua combustão. O orificio de sahida do combustível é regulado pelo movimento de translação da peça D, movida pelo volante F, e o orificio do vapor é regulado pela agulha conica O, movida pelo volante G.

Em vez de empregar-se o vapor como agente pulverisador, pôde ser empregado o ar comprimido que toma o calor nos gazes que escapam da fornalha.

Em resumo, reivindico como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

O apparelho «Lucifer» em todos os seus pontos, conforme o desenho e relatório annexos e a forma sob a qual é o combustível introduzido nas fornalhas, isto é, em forma de uma chuva fina (pulverisado), seja petroleo, gazolina, pixe e, em geral, todo e qualquer oleo ou essenciaes mineraes.

Capital Federal, 21 de setembro de 1895.—Charles Taverne.